



Cadeira 035 - Fundador - AVBL - Academia Virtual Brasileira de Letras

Cdr Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Mega Loja

“<http://www.hlage.1zz.org/loja>”

Grupo de Poesias

Amigos Verso & Prosa

<http://www.grupos.com.br/grupos/h.lage>

Aqui vai a coletânea de alguns textos meus. Espero que gostem. Muito do que aqui apresentamos, são modestos textos para os quais buscamos inspiração em grandes musas, “poetas mulheres”, como gostam de ser entendidas, sob alegação de que poeta independe de sexo. Poeta é poeta ! Por essa e outras razões, ofereço carinhosamente esta nossa primeira publicação a essas minhas inspiradoras, porque sem elas, onde iria eu buscar tantos sentimentos ?

Dentre essas musas poéticas, podemos destacar:

Iracema Zanetti - Ceminha e Claudia Azevedo - Claudinha.

Muito(a)s outro(a)s poetas também merecem nosso reconhecimento.

Citei apenas algumas representantes desta maravilhosa classe da cultura nacional, mas estendo minha homenagem e respeito a todo(a)s o(a)s poetas que defendem nossa cultura perante o Planeta Terra e quiçá, galáxias se puderem manter contatos com nossa imensa

Família Terrestre.

Heraldo Lage.

WWW.HLAGE.COM

SE NÃO ARRISCO

Cdor Heraldo Lage

Se não arrisco uma composição
Nunca poderia testemunhar surgir
De uma noite obscura o porvir
Viveria certamente na escuridão

E os versos de um poeta dormente
Que ventura poderiam trazer, então ?
Guardados, bons ventos soprariam, ou não ?
Esta poesia, por consequência, estaria ausente

Se de todos os males, compor fosse um deles
Sofrimentos e alegrias sucumbiriam !
Do âmago deste coração, não sairiam !
Por que mesmo não cantaria, a elas nem a eles

O que sei ? Bom ou mau, pode ser isso ?
Sei bem, que nada sei disso ...
Rimas, prosas, versos ...
Ah ! Se não arrisco !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Meu 1º Texto.
Em 21/05/2001 - 02:45 hs

O VERSO DO REVERSO O ANVERSO

Cdor Heraldo Lage

Nada a ver com recriminação
Quicá um pouco de atenção
Será mesmo isso saudável ou não ?
Ou terá semelhança com o Bicho Papão ?

Se de alguém mensagem por ventura recebo,
Muito além da atenção, há até meu fervoroso apego !
Faminto por absorver sentimentos e dos fatos o enredo ...
Inquieto por talvez impossível retribuir com flores, tenho medo !
Paz, amor, carinho, talvez, é o que busca devolver este quase mancebo.

Evitar o mal sem esperar o bem
Não é bastante ao poeta ... O Todo vai mais além
Transmitir o que de mais puro há dentro de si também
Parcialmente conclui a Obra ... fazer sem olhar a quem !
Completa estará, quando responder ao chamado de alguém !

Se é possível entender, atender, amparar ou não, não importa !
Absorver sem pretender discutir, é abrir de seu coração a porta
Abrir porta é também discernir certo, ainda que escrito em linha torta
Responder docemente ou não a um recado, é mesmo o que importa !

Entretanto, ao bom, valioso poeta, em nada, jamais, mudará o reverso
Do esperado até mesmo simples resposta para si, mais que um verso
Imagem do belo, Ser, invocado na mensagem, para sempre composta
Sem que, para tanto, necessário se faça, mostrar no fato uma proposta
Ou tudo, seu efeito perderia ! Vale O Verso ! Do Reverso, o Anverso !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Meu 2º Texto.
Em 23/05/2001 - 22:41 hs

O VERDADEIRO MESTRE

Cdor Heraldo Lage

Enquanto tantos e tantas se acham ...
Quantos se perdem achando que sabem ...
Se o Verdadeiro Mestre se forma, exatamente,
no momento em que se apercebe do tamanho
de sua imensa Ignorância ! ...

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 25-05-2001 - 04:45 hs

A LEI DE AÇÃO E REAÇÃO

Cdor Heraldo Lage

Ofender a integridade de tantas pessoas inocentes
é a única ou mais poderosa arma que os covardes encontram
para excretar seus mais íntimos, pobres e doentios sentimentos
Não percebem a Grande Verdade sobre a Lei da Natureza

Ação e Reação

Tudo o que é lançado evolui, progride ... desenvolve ... e
Retorna fortalecido à origem de seu lançamento !

Se entendessem isso, talvez lançassem coisas melhores ...

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 27/05/2001 - 16:30 hs.

NÃO CESSAREMOS DE EXPLORAR...

Cdor Heraldo Lage

O sentido deste poema eu resgatei do filme O Mago.

Não cessaremos de explorar ...

Por que o fim de toda a nossa exploração
Será chegarmos ao princípio de tudo ...
Veremos de novo pela primeira vez
Toda a paisagem !

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 27/05/2001 - 23:00 hs.

PREDICADO

Cdor Heraldo Lage

Para Andréa Abdala

Boa Amiga Andréa Abdala !
Um gesto, um sentimento, uma fala
Quanta dor, no fundo, cala ?
Leva um humilde poeta a amá-la

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 01-06-2001 - 14:30 hs.

GUERREIRO(?) HERÓI(?)

Cdor Heraldo Lage

Você nem sequer imaginar poderia, talvez, entender o alcance de tudo

Quem poderia ??? ...

Se existem, ou não (?), pessoas, passando por sentimentos semelhantes
ao do agente ativo/passivo de uma história bem narrada

Quicá pudesse o mundo ... as pessoas ... alguém entender,

o que se passa no mais íntimo dos seres viventes (?)

seus sonhos ... sofrimentos ...

E se pudessem entender, o que poderiam fazer ???

E se pudessem fazer ... o que fariam ?

Infelizmente, muitas vezes

É preciso morrer para ser compreendido(a) ...

respeitado(a) ... amado(a), talvez ...

Tantas pessoas, nesta vida, consideram o suicídio uma forma de covardia, sem
contudo, sequer, se aperceberem da grande coragem que deve habitar aquele(a),

Guerreiro(a), que culmina por dispor da própria vida !

Dizia um Capitão:

- “o Guerreiro precisa ter muita coragem para
detonar contra o próprio cérebro !”

Palavras, ditas, há muito tempo.

Ele também já se foi.

Um Guerreiro jamais se entrega ! Mas, pode dispor de sua própria vida ! Sim !

Nem no Código Penal - Decreto Lei 2848, se proíbe o suicídio ... Talvez por
que no sentimento dos, então, legisladores, já em 07 de dezembro de 1940,
vivesse a consciência de que, se um Guerreiro jamais se entregaria, apenas em
última circunstância, de sua própria vida, disporia.

Por que se considerar um suicídio, covardia ???

Quando alguém sente que de nada mais adianta ofertar sua Obra ao mundo,
o que mais lhe resta, senão buscar sua mudança de ciclo ???

É sim, em meu modesto entendimento, um direito que assiste aos fortes cientes,
exterminar-se ! E aos fracos, resta apenas a esfarrapada desculpa de, com palavras,
condenar alguém dotado de coragem que não lhes assiste !

Então ... vem a concordância final, com partes do exposto em Obra Literária:

Parece, neste ciclo terreno, imprescindível o fim de uma existência em vida
clínica, para que alguém passe a ser respeitado, elogiado, exemplificado ...

Em vida, nós, seres humanos, parece-nos, não valem nada, ou quase ...

Que tal se o mundo passasse a dar mais valor aos seres humanos enquanto vivem ???

Talvez muitas histórias não fossem tristemente encerradas ...

Se desejar dar valor a alguém, faça-o em vida !

Fraternal Abraço !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 09/06/2001 - às 23:12 hs.
E 07/08/2001 - 14:33 hs.

Inspirado no Texto O Suicida de José P. di Cavalcanti Jr.

HERÓI

Cdor Heraldo Lage

Quando nasce do amor, um herói !
E em berço esplêndido, a vida o recebe
Todos bradam: - Esse, com certeza constrói !
Dos males ... nem sequer se apercebe
Nada de mal lhe corrói ...

Se, entretanto, sem berço, nasce pobre
A tristeza certamente acompanhará sua vida
Sem ouro, diamante, nem mesmo um pouco de cobre
Jamais lhe darão sua chance ! Não encontrará guarida
Como esse herói será respeitado ? Realmente não é um Nobre !

Há ainda, de heróis, muitos outros tipos ...
O que Nasce pobre e na vida encontra a riqueza
Não esquece jamais seu passado, e criado entre ricos
Da família, e irmãos pobres, vive agora sua vida, em defesa
Buscando conceder-lhes algum amparo, ajuda, trabalhos e bicos ...

E quem era pobre ao nascer ?
Nessa sua vida encontrou a subida
Da família e amigos, decidiu esquecer
Deixando-lhes lembrança, apenas, de sua partida
Iludiu-se com os brilhos do que agora entende, poder ? !

Se alguém, muito rico nasceu
Sem que augure pudesse prever
Caminhando na vida, de tudo se perdeu
Restando-lhe como alternativa, somente, padecer
Perceber, como prêmio, a derrota ... que a vida, nada valeu

Quando menos se espera, Bum !
Outra novidade !

E aí ... é tão fácil, bradar
Pronto ! Lá se vai mais um covarde !

E a vida Continuar ...
Antes que seja tarde !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 09/06/2001 - às 23:12 hs.
Corrigido e ampliado em
07/08/2001 - 14:33 hs.

Inspirado no Texto O Suicida de José P. di Cavalcanti Jr.

PASSARÁ

Cdor Heraldo Lage

A Alguém ...

Bem sei que a ninguém é dado o poder de sentir a realidade de outrem !

E nem me consideraria apto a isso ! Empatia ? ... Utopia ? ...

Mas partilhar com alguém um mero carinho, fraterno que seja ...

Embora nem sirva, talvez, para curar feridas, se feito com sinceridade e
apreço, pode ao menos funcionar como acalento.

E é por isso, que me reporto. Para demonstrar que me toca, saber sofrer alguém.

Ser humano, como eu também.

E se nada puder fazer para mudar a realidade, ao menos me solidarizar, ante a sinceridade.

Mera lealdade.

Muitas vezes somos incompreendidos ... Descompreendidos ...

É verdade ! Não somos compreendidos !

Outras tantas ... Mal entendidos ...

Simplemente, até, por que mostramos nossos caminhos sofridos.

Não faz mal ! A vida continua ... A luta continua ! ...

A amizade, ainda que virtual, continua ...

O sofrimento, a incompreensão, a ingratidão, nada mais são
do que testes para medir nossa têmpera.

Humildemente, acho que o que mais importa agora, é que alguém sinta, ao menos, que a Net, entre outras coisas, proporciona amigo(a)s.

E modestamente quero, neste ato, externar, meu respeito, compreensão e apreço, por uma pessoa guerreira e vitoriosa, que embora passando por todos os percalços, permanece Vivo(a) ! VIVENDO !

Será feliz, bem mais brevemente do que poderia imaginar.
Por que tudo é cíclico nesta vida.

A alegria não dura pra sempre. A tristeza também não.

A grande frase da verdade que deve ser guardada como um diamante é
Isso Também Passará !

Tantas vezes pessoas se esquecem desta frase quando vivem o ciclo, alegria e felicidade.

Mas isso não vem ao caso agora.

O mais importante neste momento, é que entrego a lembrança desta frase mágica, que é pura e verdadeira.

Leia e creia !

ISSO TAMBÉM PASSARÁ !

E você testemunhará que

ISSO TAMBÉM PASSARÁ !

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 11/06/2001 - 01:10 hs.

REFLEXÃO I - SONHOS

Cdor Heraldo Lage

Você já sonhou ?
Já ! Né ?
Já sonhou colorido ?
Já ! Né ? ...
Ok !

INFERNAL PESADELO

Quando você sonha, tudo, no sonho, é pura realidade
Enquanto você não acorda ! Não é mesmo ?
E quando acorda, às vezes fica tudo tão estranho
Até parece que é um mundo novo ... diferente ...
Então você se da conta de que está diante da realidade cotidiana !
E que tudo não passou de um sonho !

Às vezes até agradece, por tudo não ter passado de um sonho !
Um pesadelo que por fim, abre suas portas ao seu retorno à vida
À maravilhosa realidade, de um cotidiano que pode nem ser tão bom
Para merecer tal comemoração, mas comparada ao pesadelo vivido ...
Nada melhor naquele momento, do que se encontrar de volta à realidade da vida !

SUBLIME PARAÍSO

Quando você sonha, tudo, no sonho, é pura realidade
Enquanto você não acorda ! Não é mesmo ?
E quando acorda, às vezes fica tudo tão estranho
Até parece que é um mundo novo ... diferente
Então você se da conta de que está diante da realidade cotidiana !
E que tudo não passou de um sonho !

Outras vezes até se assusta !
E se pergunta:
- Porque acordei ??? E se diz
- Tudo estava tão bom ! Eu me senti a melhor das pessoas desse mundo !
Esse mundo maravilhoso ! O mais maravilhoso de todos os mundos !
Se viajasse pela Estratosfera ... Pelo Universo ... Pelas Galáxias ...

Onde fosse, Nada iria superar o que senti
O êxtase que vivi !
Sublime momento, passei ali
Que em algum momento, eu iria acordar, não previ !

Sinceramente ... Tudo parecia que jamais iria acabar
E eu nem queria mesmo que acabasse ...
Que o momento terminasse
Que eu voltasse !
Eu me senti como se estivesse no mais Sublime Paraíso !

Vivi coisas maravilhosas ... Senti coisas tão gostosas !
Experimentei sensações ... Digamos assim ... Deliciosas !
Cheguei a me entender ... como ... uma das pessoas mais virtuosas !
Acho até, que cantaria toda minha vida em Versos e Prosas !

Mas ... Então ... Você acorda !
Clic ! A Corda ? ... Cadê a Corda ???
E o Barco da Realidade você aborda !
E pensando em tudo ... Você lembra !
E lembrando ... de felicidade ... Você Transborda !

Mas, a velha vida, nova, está de volta !
E tudo o que a ela é inerente, parece que não te solta
De tudo o que viveu como se fosse música ...
Resta apenas uma nota !
A lembrança de um sonho, somente
De navegante que perdeu a rota !
E o que resta é, simplesmente, aceitar
Que ao menos em sonho, recebeu sua cota.

Pena descobrir agora
Que parece viver numa Ilhota !
Cercada de todos os problemas, para resolver ...
Encarar tantas coisas ... como se fosse até, idiota !

PARA REFLEXÃO

Quando você sonha, tudo, no sonho, é pura realidade
Enquanto você não acorda ! Não é mesmo ?
E quando acorda, às vezes fica tudo tão estranho
Até parece que é um mundo novo ... diferente ...
Então você se da conta de que está diante da realidade cotidiana !
E que tudo não passou de um sonho !

Quem se habilita a provar que não somos os elementos ativos de um sonho de alguém ??? ...
E que quando esse alguém acordar ... Tudo o que vivemos neste mundo real (?) ...
Instantaneamente ... deixará de existir !

E quem estiver, por ventura, sonhando ...
Ao acordar, apenas guardará na lembrança, talvez
Este escrito ...
pensamento ...
lamento ...
discernimento (?) ...
Apenas, dessa trajetória de sua vida ... de sua parte ... cumprimento
Que ao menos lhe sirva, como a quem ler este escrito, no firmamento ...
De alento !
Enquanto todos nós, habitantes deste mundo, desse sonho ...
Viramos, simplesmente, lembranças do passado ! ...

Do pó vieste ... Ao pó voltarás !

Não cessaremos de explorar !
Por que o fim de toda nossa exploração
Será chegarmos ao princípio de tudo !

Veremos de novo pela Primeira Vez
Toda a Paisagem !

M O T O C O N T Í N U O ??? !!! ...

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 25/06/2001 - 13:29 hs.

SOBRE "CHORO DE AMIGOS"

Cdor Heraldo Lage

Que saudosismo maravilhoso !

Quero estar nessa Boemia, com o meu Violão, para que juntos possamos
presenciar A Volta do Boêmio, cantando Boneca de Trapo, enquanto outros,
Ave Maria no Morro, relembram a época de Apogeu, em que viveram,
e a Noite Fria, demonstra o Destino da Lua, um verdadeiro Poema,
coisa de Brasileirinho, em Copacabana,
com a Garota de Ipanema, a deslumbrar os Olhos Negros daquela que chegou de Itapuã,
para testemunhar o Nuestro Juramento de respeitarmos, O Hino do Boêmio.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 30/06/2001 - 19:30 hs.

OTODÍTNA

Cdor Heraldo Lage

Não vejo doença que possa
destruir a imunidade
desta nossa saúde
A realidade de um sonho ...
De amor !

Só existe uma fórmula para tal
Está dividida em duas partes
que se completam.

Uma parte, tem você
A outra parte ... Tenho Eu !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 03 de julho de 2001 - 14:21 hs.

REFLEXÃO - 02 - O SABER

Cdor Heraldo Lage

O SABER

Diz um Provérbio Árabe:

"Aquele que não sabe, e sabe que não sabe, é simples.
Acorda-o.

Aquele que não sabe, e não sabe que não sabe, é tolo.
Evita-o

Aquele que sabe, e sabe que sabe, é sensato.
Segui-o.

O sábio sabe tudo que diz,
mas não diz tudo que sabe".

Já divulguei vários também. Admiro-os muito.
Tenho entretanto algo a expor sobre o penúltimo parágrafo do provérbio:

Tudo é relativo. Como tal, passivo de contestação.

Quem Sabe (?) é o Grande Arquiteto do Universo.
E mesmo assim, temos o apêndice em nosso intestino.
Um início de caminho sem saída. Pode gerar a morte !

Terá sido a propósito que o Soberano nos fez assim ?
Terá sido falha no Projeto, da nossa construção ?

É fato que tantas pessoas são operadas, eu fui um, porque tudo o que é sólido ao passar,
cai dentro do apêndice e o faz crescer, por não existir caminho de saída.
Se não operar ... Abrevia sua Morte !

Entendo que, por adaptação biológica, a tendência será, que venhamos algum dia,
a nascer sem o apêndice. Livre de tais riscos.

Iria o Grande Poder nos dotar de algo mortal somente para abreviar nossas vidas ?
Seria isso um homicídio doloso ?! Premeditação ?! ...

Ou teria feito por falha no Projeto de nossa Construção ?
Incompetência ?! Dúvida cruel ... :)

O Criador da Teoria da Relatividade passou o resto de sua vida
tentando derrubar a Própria Teoria,
por achar que não poderia ter feito algo perfeito, indestrutível.
Morreu pelas calçadas ... Como um louco !

Tudo é mesmo RELATIVO, embora a Teoria da Relatividade seja um fato.
Incontestável ??? Contraditório ??? ... :o)
Será que quem acha que sabe ... Sabe mesmo ?

A Vida é um caminho infindável, composto de infindáveis bifurcações ...
Dia - Noite, Bom - Mau, Belo - Horrível, Mais - Menos, 0 -1, etc ...
O próprio Fim do que chamamos Vida (Terrena), é o início de uma Nova Vida,
em outro Ciclo ... Fato/Relação ... Sobre isso deverei falar em outro escrito, futuramente.

VOLTANDO AO SABER ...

Quando aprendemos algo, adentramos o caminho desse saber, e tal caminho é infinito.
Sempre haverá novidade a acrescentar, em termos de conhecimento
sobre o que acabamos de aprender.
Depararemos no caminho com as bifurcações (portas)
que nos levarão a um ou outro caminho.

Ao escolhermos um dos caminhos, seremos fatalmente conduzidos
à nova bifurcação e deveremos sempre escolher um
dos caminhos para que continuemos nossos estudos ...

Se escolhêssemos o outro lado da bifurcação, teríamos enveredado
por outros tipos de conhecimento sobre a mesma matéria,
e encontraríamos constantes bifurcações, infindavelmente ...
Portanto ... Tanto um quanto outro lado da bifurcação do saber,
em qualquer matéria específica ou genérica, nos leva a bifurcações
e constantes decisões sobre qual caminho a seguir, infinitamente ...

Entendo que isso nos leva a crer que a sabedoria é infinita !
Se a sabedoria é infinita, quem pode afirmar que ... Sabe que sabe ??? ... :o)
Se o que sabe nada mais será que um ínfimo Grão de Areia
no Deserto da Infinita Sabedoria ...

Desse princípio cabe lembrar uma tese muito conhecida ...
Quanto mais sei ... Mais percebo que nada sei ...
Merece ou Não (esta tese) uma Boa Reflexão ??? ...

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 28 de julho de 2001 - Às 15:25 hs.

O SONO DO GUERREIRO

Cdor Heraldo Lage

(Este texto é totalmente fictício e qualquer semelhança com fatos reais, terá sido mera coincidência).

Nascera a fórceps e talvez por isso crescesse com disritmia paroxística de projeção temporal E, segundo os diagnósticos baseados em eletroencefalogramas, propenso a ataques epiléticos, que embora sofresse muitas ameaças, nunca os tivera, os controlava com o que chamava de Força da Mente. Tomara fortes remédios ... misolini, tegretol, e outros ... até aos quinze anos de idade. Quando incentivado por uma namoradinha, ao sentir-se provocado a comprovar sua capacidade mental, jogou no canal o último frasco de remédio que até então administrara em seu corpo, para esse fim.

Venceu, com a força da mente, nunca teria um ataque epilético, seu maior desafio, somente se livrando dos sintomas, fortes tonturas, quando depois de muito rodar terra, foi iniciado no candomblé, culto Yorubá. Raspado para Ogum Já - Xorokê.

Desde muito cedo, demonstrara tratar-se de um Guerreiro, protegendo sempre os fracos que precisavam de ajuda. E levado aos médicos psiquiatras, respondendo a testes psicológicos, de QI, etc, sua mãe ouvia o repetido diagnóstico:
- Esse menino não é doente. É um gênio. Tem 165 de QI.
Isso aos quinze anos de idade. Diziam os médicos que, tratava-se apenas de uma disparidade entre suas idades, cronológica, psicológica e amadurecimento ... Com o tempo passaria ...

Depois de raspado, novos eletroencefalogramas confirmaram nas diversas vezes, a total inexistência de disritmia. Nunca mais apresentou o tal sintoma. Apenas sua velocidade mental aumentava, a cada dia que passava, durante toda a sua vida.

Sofrera inúmeros acidentes gravíssimos, mas se livrara intacto de todos eles, fraturas, queimaduras... desenganado, contrariava o que chamavam “a lei da ciência” e sobrevivia, recuperava-se. Um ilustre e respeitado advogado da cidade, estudioso em UFOS, chegara a afirmar que havia naquele Guerreiro, algo genético de ET - Extra Terrestre, pois recuperara sem qualquer cirurgia toda a sua musculatura perdida numa queimadura em mais de cinquenta por cento do corpo, terceiro grau em grande parte, discemia, septcemia, parada dos dois rins e problemas com oxigenação no cérebro. Da perda de tecido, a junta médica dizia que aquilo não era rabo de lagartixa e tecnicamente não havia recuperação natural, pois grande parte da musculatura havia sido perdida. Que somente com diversas cirurgias e enxertos, talvez fossem recuperadas as perdas. Não autorizou nenhuma cirurgia e recuperou-se totalmente em apenas um ano, e principalmente, sem nenhuma retração muscular prevista, com toda a flexibilidade que adquirira, em treinamentos anteriores, nas artes marciais.

Tratava a todo(a)s como se filho(a)s fossem, entrava em todos os combates, investigativos, políticos, didático-culturais, poéticos ... buscando transmitir ao mundo, tudo o que pudesse, em forma de conhecimentos obtidos, sempre em busca do multilateral feed back. Travava verdadeiras batalhas, sempre em busca do bem e da justiça, mas jamais guardara rancor de quem fosse, sob forma nenhuma. Buscava destilar de suas batalhas, o conteúdo e daquilo retirar mais ensinamentos para que pudesse repassar adiante, sempre buscando o bem geral, se esquecendo de si mesmo.

Amigo e companheiro, tantas vezes se tornava ríspido e até agressivo, sem notar que do outro lado envolvido, poderia naquele momento existir alguém sensível que sem entender seus belos propósitos, demonstrava sua mágoa, o que o levava a um estado de tristeza e arrependimento, pelo que, a cada dia que passava, mais firmemente concluía não haver remédio.

Doce monstrinho !

Perseguido em tudo o que fazia, pelo bem, encontrando sempre dificuldades plantadas em todos os setores de sua existência, civil, social, profissional, vencia bravamente todos os percalços. Isso causava algo semelhante a inveja, revolta ... quem sabe ?

Quanto mais vencia todos os desafios, notava que muitas pessoas, ainda que sem ou com motivos, chegavam a demonstrar suas insatisfações ao vê-lo sempre vitorioso. Terá sido esse o motivo ?

Na cultura Yorubá, consta que Ogum, Rei de Ire, depois de ter colocado seu filho no trono em seu lugar, ausentou-se para a Guerra e ao retornar, novamente vitorioso, encontrou o povo em silêncio total. Pelas ruas, espalhadas, taças de vinho, vazias. Cansado das batalhas, faminto, sedento e saudoso, dirigia-se ao povo indagando sobre o Príncipe, ao que ninguém respondia, porque todos encontravam-se em um culto de silêncio, estabelecido por seu próprio filho. As taças de vinho eram naquele ato, simbólicas, por isso estavam vazias. Ao dirigir-se às pessoas não obtendo respostas, revoltou-se sacou o sabre e começou a destruir as taças espalhadas pelas ruas. Como o silêncio permanecia, passou, Ogum, a decapitar os presentes, tomado por grande ira. Imediatamente, através de sinais, conseguiram comunicar o Príncipe, seu filho, sobre a chegada de seu pai, o Rei.

Ao saber o que acontecia, o jovem Príncipe suspendeu imediatamente o culto de silêncio e todos passaram a homenagear o Rei Ogum que chegara vitorioso de mais uma Guerra. Rapidamente, organizaram, em Praça Pública, uma majestosa festa e como banquete, serviram a Ogum seu prato predileto, cachorro. Enquanto Ogum saciava sua sede e fome comendo cachorro, o povo passava a sua frente gritando Ogum Ge Já ! O que quer dizer, Ogum come cachorro. Daí a procedência do Termo Ogum Já, a última fase de Ogum em sua passagem pela vida terrena.

Saciadas, sua fome, sede e saudade do filho, Ogum lembrou-se do que havia feito em sua chegada, decapitara pessoas, paralisara um culto em sua própria homenagem e ainda assim, tão bem recebido.

Tomado por grande mágoa, ao ver que não poderia concertar o que fizera, levantou-se, retirou da cintura o seu sabre e o silêncio reinou novamente, imediatamente.

Todos queriam ouvir Ogum falar. E Ogum falou: - Eu já vivi muito !

Aqueles que precisarem de minha ajuda, gritem fortemente o meu nome e digam

A seguinte frase ... (é secreta - não pode ser divulgada em público) ...

Mas que seja pessoa sincera, e sua causa, justa, que precise e mereça, realmente, ajuda.

Eu virei imediatamente, de onde quer que esteja, em seu apoio. Mas digo claramente, se a causa for indigna, ou o chamado partir de uma falsidade, virei em combate contra quem me chamar. Imediatamente a seguir, ouviram uma Grande Explosão, e Ogum fundindo sua matéria e espírito em uma só energia, conhecida pelos yorubás por Axé, rumando-se ao solo, desapareceu para as profundezas da terra, diante dos olhares atônitos de todas as testemunhas presentes.

Lembrando-se de Ogum, Rei de ire, o Grande Guerreiro que carregara em si por toda sua vida, comprou um saco de lixo de cem litros, um pequeno botijão de gás acoplado a válvula e uma mangueira, daqueles que abastecem os lampiões e dirigiu-se ao quarto dos fundos de sua residência, que se situava sobre a garagem, subiu a escada, abriu a porta e a janela, para que todo o gás fosse rapidamente dissipado sem causar acidentes por concentração.

Com sua caneta procedeu a pequenos furos no saco de lixo para evitar acidentes por concentração prolongada, de gás, depositou no solo os apetrechos, sua única bagagem de viagem ... Deitou-se ao lado de tudo. E lembrando-se de

Ogum quando de sua transformação em Eborá, inseriu sua cabeça e a ponta da mangueira no saco de lixo, como se Ogum apontasse seu sabre ao solo.

Em voz alta, repetiu a célebre frase de Ogum, - Já vivi muito neste mundo !

Se alguém precisar de minha ajuda, grite fortemente o meu nome. Mas que seja pessoa sincera, e sua causa, justa, que precise e mereça, realmente, ajuda.

Eu virei imediatamente, de onde quer que esteja, em seu apoio. Mas digo claramente, se a causa for indigna, ou o chamado partir de uma falsidade, virei em combate contra quem me chamar.

Embutiu a ponta do saco de lixo na gola de sua camisa, tateando com a mão encontrou e abriu a válvula do pequeno botijão, chave da Porta, passaporte para sua Grande Viagem ao Novo Mundo. E como se Ogum, em estrondosa barulheira, fundisse corpo físico e espiritual em Axé, uma só energia, e adentrasse ao solo, já transformado em Eborá, em silêncio dormiu um Sono Eterno, separando seu corpo espiritual do material, deixando que sua matéria passasse a alimentar outras matérias e seu espírito, tomasse forma de um Corpo Maior, do tamanho do Infinito.

Há quem diga que ele era uma espécie de reencarnação de Ogum.

Será ? ...

Mistérios ...

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 11 de agosto de 2001 - Às 15:14 hs.

QUE SENTIMENTO É ESSE ?

Cdor Heraldo Lage

Que sentimento é esse ?
Que ao ver se acabar
Tantos anos de casamento
Em vez de sofrer a desilusão
Sinto uma espécie de lenimento

Se em glória vivesse
Ao lado de alguém a amar
Por certo haveria um lamento
Não uma espécie de sedução
Ao viver novo afastamento

Se o tempo passasse e eu esquecesse ?
O que será de bom que poderia ganhar ?
Experiência já tenho ! Um novo desalento ?
Receberia por isso mais algum bom quinhão ?
Ou deveria repensar tudo com discernimento ?

Que sentimento é esse ?
O que mais acrescentar ?
Recomeçar é sofrimento !
Já conheço essa situação !
Novamente eu não agüento !

Preferível seria se, só, vivesse ?
Nos caminhos desta vida, só, estar ?
Vivendo apenas e simplesmente, o momento ?
Abandonar a idéia de família, o fim da construção ?
Sem companhia em busca do futuro, um novo invento ?

Que sentimento é esse ? ...

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 15 de março de 2002 - 15:40 hs.

DO SONHO À REALIDADE

Cdor Heraldo Lage

Enquanto fecho os olhos e descanso
O tempo passa como um vento manso
Em tuas mãos, seguro, contigo eu danço
A melodia, do amor sonhado, a embriagar
Duas almas sedentas, apenas, a buscar
Nosso desejo, à chuva, tranqüilos, saciar
N'um beijo ardente à beira de um remanso
Corpo a corpo, amantes, o rito consagrar

Ao sentir-te aqui presente, todinha molhada
Abraçando-me ... simplesmente assim, calada
Recebendo, eu, a tua mensagem reservada
Juntas dançam, nossas almas, nossa balada
Enquanto tua boca, em minha boca, selada
Sinto-te em mim, sintam-me em ti, oh amada
Que até tuas entranhas, te sintas, energizada
Por nosso encanto que faz de ti a minha fada.

E depois de tantas alegrias, mútuas realizações
Entoarei a você uma linda canção e seus refrões
Sabendo transformadas em realidade as ilusões
Que neste dia tocaram, fundo, nossos corações
Desenvolveram dentre nós os melhores embriões
Transformados nos frutos destas nossas paixões
Mostraremos ao mundo, sem medo, às multidões
O quanto valeu podermos viver nossas emoções !

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 23/04/2002 - 01:00 h.

AINDA QUE ... II

Cdor Heraldo Lage

Ainda que tempo me falte algum dia
Como poderia eu estar tão desatento ?
Esquecer obras primas poéticas deveria ?
Jamais ! São, para mim um grande acalento

De motivo ao sonho, nada melhor que a poesia
Sem ela nossas vidas se tornariam n'um tormento
Vendo toda a tristeza transformada em alegria
Nos textos que por fim nos conduzem a um alento

Quando se vê um poeta, uma poetisa, a poetar
Perde-se a visão crua e nua do próprio elemento
Pois, de poeta, poetisa o que se pode esperar
É que transforme as agruras em paz, no firmamento

Por isso é que mesmo sem tempo há de conseguir
Um espaço para ler, analisar, viver e SIM, responder
Ao chamamento mudo de um texto, apenas prosseguir
Retribuindo amor a quem merece, assim deve proceder

Ainda que na vida, algures, encontre para si um lamento
Poetando poderá e deverá derramar seu sincero pranto
Um poeta se obriga a ficar o tempo todo muito bem atento
E encontrará, ainda que em outros textos, o seu acalento.

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 29/02/2002 - 22:15 hs.

NÃO DIGA NADA

Cdor Heraldo Lage

Não diga nada, Poetisa Querida
Teu silêncio, nesta hora encantada
Já denota a tua emoção aqui vivida
Sorrir e chorar é sentir, Oh ! amada
O que de melhor há em tua linda vida

Se minhas palavras tocam, sim, teu coração
É por conta da beleza, da pureza em ti surgida
E se minhas palavras andam cheias de paixão
É por que teus textos amenizam a vida tão sofrida

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 30/04/2002 - 15:30 hs.

MUSA

Cdor Heraldo Lage

Muitas vezes nesta vida agitada
Falta-nos tempo para, quiçá, externar
A devida gratidão, à emoção, tão amada
Recebida, neste caso, uma alegria sem par

Quanto à musa, em grande homenagem, abençoada
Surge, muitas vezes, a cada momento de eterna paixão
Por sentir-se, nas tocantes palavras, uma pessoa coroada
O que mais fazer ? Senti-la e amá-la com sublime emoção

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Texto nº 050 - Em 01/05/2002 - 21:15 hs.

MUSA, GRATIDÃO & LEMBRANÇA

Cdor Heraldo Lage

Quando uma musa, alto escalão poético, passa a escrever
Em magníficas linhas traçadas sobre o amor, está a redigir
Nada mais resta a alguém, se não, só prestar atenção e ler
Pois nesse caminho será conduzida ao maravilhoso porvir

Se alcançar seu destino, surpresa, de repente, essa pessoa descobre
Que de paixão poética, ela mesma foi o alvo de sentimento tão nobre
Ainda que entenda não merecer tanto, de alguém que nada lhe cobre
Só poderá sentir-se bem, enaltecida e milionária, em lugar de pobre

Que fazer n'uma situação dessas, se toma ciência logo ao entardecer ?
Vendo o crepúsculo, lendo a poesia, emocionada, deve e quer agradecer !
Por haver recebido essa dádiva em forma de sublime texto, antes do anoitecer
Para depois, dormir tranqüila, feliz, sossegada e melhor acordar ao amanhecer.

Durante o sono de poeta, sonhando com anjos e querubins em seu doce leito
Mesmo dormindo, se comporta como adolescente que de tudo lembra sem jeito
Do efeito mágico que procede em si, a poesia recebida, da musa, delicioso feito
Por todo o Sempre, emocionante lembrança guardará no coração em seu peito !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 01/05/2002 - 17:00 hs.

AMADA MUSA

Cdor Heraldo Lage

Impossível, entendo, se faria no momento
Transmitir-te, toda a emoção que aqui senti
Diante deste pc, ao receber de ti, lenimento
Em forma dessas belas palavras me enterneci
Ao sentir que, tu, MUSA, traz-me tanto acalento

Se aos céus, como lua abençoada, te levei
É por que tens teu esplendor, disse bem sei
De lua, à condição de bela estrela, te elevarei
Desejando eu, ser Sol, o majestoso Astro Rei

Realizo um sonho meu, se realizo um sonho teu
Transformo teu langor, na grande força do apogeu
Ainda mais enaltecido com teu doce amor, fico eu
Vivendo aqui como na estória de Julieta e Romeu

Diz-me tu que a todo o universo, gritar quisera
A emoção que tu sentiste, merecedora de amor
O enlevo que te envolveu, não há nisso a quimera
És sim, musa amada, a detentora de tanto fulgor

Se por terra, céu e mares sem fim então seguires
Não estranhes, contigo, ao teu lado encontrarás
Este alguém a te acompanhar quando partires
Entoando a ti as cantigas de amor que ouvirás

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 02/05/2002 - 01:46

RECONHECIMENTO

Cdor Heraldo Lage

Agradecer, por tão doces palavras, a ti
Seria o mínimo que um simples poeta deveria
Entretanto, somente isso não bastaria, ao que senti
Sabendo que tu, em palavras, demonstrara o que eu sentia

Assim, o que mais me restou neste momento
Foi, por recíproca, elevar uma prece, ao firmamento
Em tua homenagem, aqui, neste sublime momento
Bela flor em meu jardim, oferto-te meu reconhecimento

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 02/05/2002 - 02:30 hs.

ACHADO ... NETUNO & SEREIA

Cdor Heraldo Lage

Eu, Netuno, do fundo do oceano logo após emergir
Vislumbrando a praia, vejo naquela areia bem morna
Extasiada ! Calada, em sua busca de um novo porvir
A mulher que dança, na mais linda bailarina se torna.

Musa que ao som do mais poderoso e uivante vento,
Bela odalisca lamentos interpreta, com véus, bailando
Em busca de "mim", seu Netuno, que grande portento !
E sem aperceber-me, como n'um surto, a estou amando !

O que mais me resta ? Meu majestoso tridente, ostentando
Lembro Baco e inebriado pelo vinho, a Musa vou chamando
Caminhando em direção ao meu encontro, no mar entrando
Ela enlevada, em lascivante paixão, encontra-me esperando.

Como o Grande Deus dos Mares, com ela trocando encantos
Convido-a para, em profundo mergulho, junto a mim, ir à ceia
E entre promessas, juras de amor, puros sentimentos, tantos
Levo-a, às profundezas do oceano, transformado-a em sereia.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 03/05/2002 - 18:00 hs.

EU TE PROVOCO!

Cdor Heraldo Lage

**COMO POSSO DIZER-TE QUE NADA SEI ?
QUE NÃO SENTI SAUDADE DE QUEM ACEITEI
SE DENTRE TUDO NESTA VIDA EU SÓ PROCUREI
CONSERVAR COMIGO A MULHER QUE TANTO AMEI**

**SIM ! FALO DE AMOR, ESPERANÇA E MUITOS DESEJOS
RECEBI CHAMEGO, ENTREGUEI PAIXÃO, EM LAMPEJOS
SE TE PROVOCO NESTA HORA, OH! MINHA DOCE AMADA
É PORQUE MEU SER REALIZA-SE AO VER-TE APAIXONADA**

**DIZ-ME TU, MULHER DA VIDA MINHA, DESABAFAS ENTOANDO ...
EM VERSOS & PROSAS, ESGOTAREM-SE TUAS FORÇAS, RECITANDO
E NADA NOTAS EM MIM ! SENTISTE TU, O QUANTO ESTOU AMANDO ?
NA MESMA FORMA É QUE POSSO RESPONDER-TE, AMO-TE, CANTANDO.**

**DESEJO, COMO O FÊNIX, EM TI SURGIR, DAS BRASAS DESSE VULCÃO
REVIRANDO AS CINZAS QUE EXISTEM EM TI, OH ! MINHA IDOLATRADA
DEMONSTRAR-TE EM POUCOS DOS MEUS ATOS, MINHA IMENSA GRATIDÃO
TORNAR EM INCÊNDIO NOSSOS DESEJOS, SEM JAMAIS VER-TE FATIGADA**

**SE EM MEU SILÊNCIO, TOCAR-TE, BEIJAR-TE, ACARICIAR-TE, ENFIM
ATÔNITA E AINDA MUDA RECEBERÁS, DOS MEUS RECADOS, SÓ ESSÊNCIA
SENTINDO-TE FÊMEA NO CIO, ARREBATADA, SEJAS TU COMO ÉS, ASSIM
ACOMPANHA-ME AO PARAÍSO, AMOR, E JAMAIS SENTIRÁS MINHA AUSÊNCIA.**

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Texto nº 53 - 03/05/2002 - 22:00 hs.

MARINHEIRO

Cdor Heraldo Lage

Quero ser teu marinheiro
Em teu barco navegar ...
Conhecer teu corpo inteiro
No momento em que te amar

Mergulhar em teu sorriso
Em tuas águas de corais
Dominar-te sem aviso
Encontrar-te em teus ais

Descobrir teus sentimentos
Içar vela em teus desejos ...
livrar-te de tantos lamentos
Navegando em meus lampejos

Em teu oceano submergir
buscar sonhos naufragados
E poder retornar, emergir...
Com teus medos aplacados

Se a deriva eu te encontrar
Meu norte, a ti confiarei
Para poder me entregar
À mulher que sempre amei

Navegando em altos mares
Sobre as ondas suntuosas
Buscarei em teus olhares
Expressões mais virtuosas

Beberei da tua água
Salgadinha, o teu suor
Findarei toda tua mágoa
Estarei sempre ao teu redor

Se navegas com o meu leme
Em gozos de amor transbordas
Pois quem me ama nada teme
Teu barco em meu porto abordas

E tantas outras viagens de amor
Nós faremos suceder, Oh ! querida
Provarás o mais delicioso sabor
De amar ... gozarás por toda a vida.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 04/05/2002 - 19:30 hs.

SE TU PARTIRES

Cdor Heraldo Lage

Impossível será, meu viver
Sem poder me expressar ...
O sentimento em meu ser
Será algo distante, sem par

Ainda que faça tudo
Pra calar meu sofrimento
Sem poder ficar mudo
Gritarei sim, o meu lamento

Jogarei lágrimas ao vento
Se partires amor, acalento
Ao pensar nesse tormento
dilui-se todo o meu alento

Mas se assim o quiseres
Deixar-me desamparado
Abençoarei o que fizeres
Mesmo aqui, desesperado

Segue teu rumo, amada minha
Não te esqueças jamais, porém
Levarás daqui tudo o que eu tinha
Meu sentimento, deixarás um refém

Levarás meu frágil coração
E se minha morte conseguires ?
Pois aqui, sem ti, doce paixão
Morrerá um poeta, se tu partires !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 06/05/2002 - 22:05 hs

HOMENAGEM AO POETA

Cdor Heraldo Lage

Quando o começo representa continuidade
Se relativamente o fim também não existe
Devemos entender tudo com mais acuidade
Começo, meio e fim, o ciclo que não desiste

Se a grande incógnita ainda é o "X" não respondido
De onde poderia ter tudo isso, o que existe, partido
Fica-se na inconsciência de quem nos houve parido
É como fosse desta cultura, o "Grande Elo" rompido

Ninguém sabe esclarecer, ainda agora, de onde viemos
O que somos, por que existimos e ... para aonde vamos ?
Nem do começo, como foi feito ? responder não soubemos
Não podemos matar nossas curiosidades, apenas fazer planos

Quando um poeta surge, trazido ao mundo, de algum lugar
Transportando em sua bagagem belo estoque de lenimento
Olhamos ao alto e vemos, mais uma estrela no céu a brilhar
Com o fulgor do raio de sol emanando poder no firmamento

Julgar um poeta é mesmo a própria missão impossível
Quando transmite ao mundo seu mais puro sentimento
Compondo, escrevendo e ofertando cada texto incrível
Ciente apenas de que a arte pratica com discernimento

Como bebês, leitor e poeta, nestes primeiros passos de agora
Nostalgia e sensibilidade, primeiro resultado do ato, por ora
Nas lembranças de experiências dos idos tempos de outrora
Firmam-se laços de união, poeta/leitura, no tempo de agora

A todos os poetas precisamos, muito, todos nós, enaltecer
Pois transformam sentimentos em expressão, ao anoitecer
Para que aquele que ler seu texto possa então ao alvorecer
Absorver a mensagem e emocionado seguir até o entardecer

Poeta, receba nossa singela homenagem neste momento
Em que se inicia outra continuidade de uma saga sem fim
Porque poesia, leitura, imaginação, sentimento e acalento
Surgem em ti criador, como este texto que encerro (?) assim.

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 07/05/2002 - 19:34 hs.

PRÍNCIPE ENCANTADO

Cdor Heraldo Lage

Um príncipe, sentiu-se o tal !
Aquele que recebeu Cinderela
Naquele encontro nada formal
Ela, das mulheres, a mais bela

Tomou-a em seus braços
Caminharam silentes
Ao paraíso, aos abraços
Saciando desejos ardentes

Levados n'uma bela carruagem
O veículo que a ambos conduziu
N'um misto de alguma miragem
E realidade como nunca se viu

Um perfume, odor de bela rosa
Chegou ao Príncipe Encantado
Que se sentia, ali, todo prosa
Em sonhos, já a havia amado

Conduzidos ao castelo tão esperado
Após percorrerem, bosque e jardim
Adentrou a Princesa com seu amado
O lugar, início de histórias sem fim

Recantos mágicos e aconchegantes
Onde se fez acontecer a realidade
Apaixonados tornaram-se amantes
Tomados por grande perplexidade

Sabiam que ali naquele local nascia
Um grande acontecimento, o amor
Aquele momento tão mágico surgia
Como estrela de grande esplendor.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 09/05/2002 - 25:54 hs

IRACEMA ZANETTI - ACRÓSTICO

Cdor Heraldo Lage

Ah ! Querida Poeta Iracema
Se teus aplausos me deixaram n'um dilema
Que não pude resolver, como a complicado teorema
Se apenas agradeceria naquela hora, ou a mais, far-te-ia um poema
Atendendo ao teu apelo, escrevo-te um acróstico, teu nome, como tema.

IRACEMA ZANETTI

Cdor Heraldo Lage

I racema Zanetti, minha poetisa tão querida
Rimar melhor pudesse aqui, neste momento
A cariciar-te com meus versos, mais eu o faria
Como prova de meu mais singelo sentimento
Entrego-te nestes rabiscos, a minha fantasia
Magistral musa amada, senhora do lenimento
A quem dedico o meu sentimento, nesta poesia

Zanetti, sobrenome que em certo dia deu origem formal
A ti, Oh ! Matriarca, construtora de escritas tão lindas !
Nos mais incríveis momentos de tua inspiração celestial
Em esperanças tu tornas, todas nossas leituras infundas
Teus textos envolvem e dominam ... És, mesmo, angelical
Tuas compreensivas palavras de amor, evitam berlindas
Imperas em nossos corações ! És Ser Superior Universal !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 09/05/2002 - 18:18 hs.

HOMENAGEM À POETISA

Cdor Heraldo Lage

Quantas palavras seriam precisas ?
Para que se possa entender as poetisas
Poucas delas, transmitem lenimento !
Se bem colocadas nos livram de sofrimento

Se uma musa poética existe em nossa vida
É porque seu amor acalma pessoa tão sofrida
Se tal musa, é ainda uma poetisa maravilhosa
Pode sentir-se, dentre pessoas, a mais garbosa

Teu sentimento, poetisa, de perdão e amor
Mostra que és estrela de majestoso esplendor
Teu carinho com quem te acompanha, Oh! Musa
É que te faz merecer essa admiração tão profusa

Nestes meros e modestos rabiscos, quer-se crer
Que ainda se haverá de deixar aqui transparecer
Ativo nosso amor e respeito a ti, desde o alvorecer
Até o fim de nossos dias ao surgir no entardecer

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 11/05/2002 - 20:38 hs.

SÓ QUEM TEM PODE MOSTRAR

Cdor Heraldo Lage

Se em minhas palavras encontras doçura
É porque no mais íntimo recôndito do teu ser
Habita entre tantas maravilhas, a ternura
Semelhante sentimento ao que fazes aparecer

Lindos olhos, pensamentos de candura
Alma majestosa é o que denota o amor
Das belezas, dentre todas a mais pura
De ti mesma, donde habita o teu candor

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 11/05/2002 - 23:00 hs.

EM ALGUM LUGAR ...

Cdor Heraldo Lage

Distante de tudo, em algum lugar
Escondida, silente, no firmamento
Há uma estrela, sozinha, a brilhar
Esperando do poeta seu julgamento
Musa a eleja e haverá de encontrar
A quem busca para o seu lenimento

Saberá então que estará diante dela
Ainda que em terra, a reconhecerá
Na pessoa de mulher, a mais bela
Sua busca dessa vez terminará
Dirá então a si mesmo, é Ela !
Emocionado então, a amará

Entenderá de imediato, como um chamamento
Esse chamado de sua querida Musa, atenderá
Esperado haverá, por tempos, até o momento
Em que pensando consigo, logo a descobrirá
Então, assim poeta e musa receberão acalento
Encontro de almas gêmeas, muito amor fluirá !

Como poderá titubear o poeta se da amada está bem diante ?
Ao ouvir da sua "metade", deliciosas frases repletas de carinho
Ainda que deva transformar cada estrela em puríssimo diamante
O fará para que com ela se una e assim possa construir seu ninho
E para firmar no tempo a história que vive, por ser um poeta errante
Deixará para sempre gravada ... grafada no mais nobre pergaminho

Mas para completar de uma só vez a sua felicidade
Aquele poeta descobre que poetisa é sua musa amada
Quando lhe compõe um belo poema com toda humildade
Mostra-lhe aquela estrela ... Que é Ela em forma de fada
Versando-lhe suaves rimas ... e com toda sua amabilidade
Diz-lhe: Poeta, podes considerar nossa história terminada.

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Texto nº 061 - 12/05/2002 - 02:15 hs.

FELIZ DIA DAS MÃES - 2002

Cdor Heraldo Lage

Feliz
Dia
das
Mães !

P A R A B É N S !

Amo Vocês !

Mamães ...

Em uma data como esta
como me toca poder perceber
Que saí do útero ... uma floresta
Para outra ... a vida, meu amanhecer

Se pudesse aqui expressar
Tudo o que sinto neste momento
Com certeza, iriam todos se emocionar
ao saberem o tamanho do meu sentimento

Foi sofrido o meu nascer
A fórceps, fui do útero retirado
Para que a luz a mim viesse aparecer
Muito trabalho à equipe medica, foi dado

Tendo no crânio uma fratura
Não podia permanecer muito parado
Alimentava-me minha mãe com fartura
Movendo-me, tempo em tempo, a cada lado

Era gordo e quieto não parava
Aos dois anos sozinho nem andava
Mas ainda assim saí de casa engatinhando
Invadi duas casas de vizinhos, me arrastando

Fraturas, tive mais de vinte
A cada quatro meses, vez em quando
Engessado, considerava aquilo um acinte
E mamãe com paciência, aturava e ia me amando

E os remédios que eu tomava ???
Para aplacar as minhas constantes dores
Era a mamãe que comprava e administrava
Minha mãe foi mais forte que todos os amores !

Eu cresci e até hoje sou criado
Por mamãe que com todo o seu ardor
Vem em casa e aqui só nos tem deixado
Grandes, infindáveis doses do seu grande amor

Ela já tem mais de oitenta
Todos dizem que não aparenta
Eu tenho mais de cinqüenta
E nem sei como Ela me agüenta

Olha-me como fosse eu uma criança
Preocupada vem todos os dias visitar
Constata meus problemas e sem lambança
Com amor e carinho, incentiva-me a caminhar

Desiludido, muitas vezes, com a própria vida
Vejo n'Ela, mamãe, estampado idêntico sofrimento
Sempre pronta a, em seu coração, dar-me guarida
Ninguém mais que Mamãe traz-me tanto acalento

Quando pode ajudar a resolver o problema
É sempre Mamãe que logo se prontifica
E quando não pode é para ela grande dilema
Pois transparece a tristeza que nela se vivifica

Mãe, pessoa que entrega sua própria vida
Pela nossa, ainda que errados nós estejamos
Considera-nos eternas crianças e tão sofrida
Esconde seus sofrimentos para que não soframos

De Mãe, o que mais se poderia aqui declinar ?
Muito ! Tanto ! ... que jamais se acabaria ...
Termo ou pessoa, como simplesmente aquilatar ?
Por mais que se buscasse ... justiça não se faria !

M ã E

Existe em todos os lugares ...
Mas, é uma só !
Apenas e simplesmente ...
Muda de Nome !

Com esse rabisco falando um pouco de minha própria vida,
quero, na pessoa da minha
MÃE CLELIA LAGE
prestar esta singela homenagem a
TODAS AS MAMÃES DO MUNDO ...
DO UNIVERSO ...
DAS GALÁXIAS ...
DE TODO O INFINITO !

Presto esta homenagem à
MÃE NEGRA
MÃE AMARELA
MÃE VERMELHA
MÃE BRANCA
MÃE VERDE
(se existir em outros planetas)

MÃES DE TODAS AS CORES

MÃE POBRE
(que vive nas ruas embaixo das pontes)

MÃE RICA
(que muitas vezes se esquece da Mãe Pobre)

MÃE MÉDIA
(que de média só tem a classe, pois além de cuidar da casa, filhos, marido, festas,
roupas, escolas e tantas outras coisas ...
ainda trabalha fora para trazer sustento a sua família). Enfim ...

M ã e !

Onde quer que você esteja neste momento, receba esta nossa modesta homenagem
que tanto nos emociona por que embora tentássemos, jamais conseguiríamos
colocar em palavras algo aproximado à realidade que cerca toda a magia e esplendor
da sua existência, do seu carinho, de sua dedicação, do seu despojamento,
de sua proteção, do seu amor de Mãe !

PARABÉNS !
MÃE !
MAMÃE !

Bjssssssssssss ...

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 12/05/2002 - 13:45 hs

RABISCO

Cdor Heraldo Lage

Nestes meus riscos, Oh ! dama, musa e poetisa
Espero a ti poder passar nestes simples versos
Que rabisco enquanto recebo dos céus, a brisa
Sublime sentimento, mesmo em meus reversos
Que a vida sempre oferece e sem falta nos frisa
Amor e tantos puros sentimentos diversos ...

Importante esclarecer que enquanto vivemos
Muito do que buscamos, nos traz sofrimentos
Talvez para testar nossa têmpera, entendemos
Encontramos alguém que só nos traz lenimentos
Para que acordemos com isso e nos mudemos ?

Acontece que na vivência desta efêmera vida
Os percalços ... destruindo os seres por dentro
Abrem e mantêm muitas vezes grandes feridas
Desestabilizando nosso equilíbrio, nosso centro

A vontade de seguir ... então, começa a nos faltar
Parece que nada no mundo merece o nosso caminhar
Sem ilusão, em desânimo, o silêncio se começa a pautar
E em preces se pede alguém lá do alto que venha nos buscar

A grande realização que se busca é a partida
Perde-se o interesse de mexer com essa lida
Nem se pensa mais em encontrar guarida
Quer-se apenas mudar de ciclo de vida

Para poder, talvez, assim esquecer
Que ainda exista um amanhecer
E se busca desde o entardecer
O grande fim até o anoitecer

Essa será a hora mais certa (?)
Para se fechar a janela aberta
Permanecer em estado de alerta
Evitando experiência incerta

E ainda que encontre a musa sonhada
Que entre tantas possa ser idolatrada
Fica incógnita a esperança, acabada (?)
Melhor será esquecer a mulher amada (?)

Nesse turbilhão de emoções
Entre tantos dos problemas
Escondem-se grandes paixões
Que levam o poeta ao dilema

Seguir em frente e correr outro risco ?
Ou parar o mundo, não deixar acontecer ?
Escrever ... perpetuar história n'um rabisco !
Até que as respostas a tudo possam aparecer ...

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 12/05/2002 - 21:55 hs.

ETERNO APAIXONADO

Cdor Heraldo Lage

Não passo de um eterno apaixonado
Simples aluno que busca ao teu lado
Trocar emoções de amor no peito criado
Sentimentos ... de onde eu houver estado.

E onde quer que eu mesmo estivesse
Nunca ! Não poderia ter-me esquecido
Sentimentos ... ainda que eu quisesse
Esquecer emoções de um amor vivido ?

Impossível ! Jamais ! Não posso esquecer ...
Fostes tu dentre todas, a criatura mais amada
Fizestes-me em teus meigos abraços, adormecer
E viver lindos sonhos de amor, mulher adorada
E do teu lado, acordar docemente, ao alvorecer

Ensinastes-me tantas coisas ... minha mestra querida
Na sutileza que usavas ao me expor teus pensamentos
Mostrastes-me como lidar com as agruras de minha vida
Acalmando-me, fostes quem me abençoou com lenimento

Ter-te hoje, bem aqui ao meu lado, Oh ! meu grande amor
É como poder alcançar a mais bela estrela no firmamento
Pois és, delas todas elas, a que brilha com maior esplendor
Agradecer-te por estares comigo eu preciso. És o meu acalento.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 17/05/2002 - 13:39 hs.

Éter

Cdor Heraldo Lage

(Homenagem à poetisa "Iracema Zanetti" - Ceminha)

* Licença poética para a "palavra" entre aspas *

Querida Poetisa, Iracema Zanetti
A mulher que fez de certa cabeça
Verdadeiro e delicioso, "omeletti"
Marcada para que não a esqueça

Tua presença em minha vida tem um grande significado !
Por tua viva força, como podes transmitir tanto acalento?
Sinto-me como, em meio ao gado, um touro bem marcado !
Pelo destino que, por ti, mulher ... oferta-me tanto alento !

Se em minha vida recebi a oportunidade de conhecer-te
Dentre tantas vidas, por este lindo Universo, espalhadas
É porque se impõe a mim, responsabilidade de merecer-te
Sou apenas uma dentre pessoas eternamente abençoadas

Tua pujança, querida Ceminha, aliada ao doce carinho
Traz a alguém, poeta (?), a certeza de não estar sozinho
Ponto de sair a poetar para ti, Musa, por todo o teu afeto
Dizendo coisas, em meros rabiscos, buscando ser o dileto

E se um dia, neste mundo, modesto poeta não mais estiver
Que te encontres com ele presente, não te sintas só e vazia
Recebe aqui, agora, um recado como a verdadeira profecia
Junto a ti o terás, mesmo em Éter ! És Grande ! Oh ! Mulher.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 27/05/2002 - 14:28 hs

NÃO ! NADA DIGAS

Cdor Heraldo Lage

Não ! Nada digas, Oh ! bela poetisa
Se apenas sentes o sublime sentimento
Sintas agora que no ar paira uma brisa
Trazendo a ambos um grande lenimento

A paz que te envolve neste momento sublime
Alcança-me e transborda-me de tanto ardor
Que expresso neste mero rabisco ... que rime
Nos versos que te entrego repletos de amor !

A gratidão que demonstras sentir por mim
Traduz a beleza da qual tu te acompanhas
Levas um, talvez poeta, a sentir-te assim
Invadido por felicidade, até suas entranhas

De tudo o que dissestes, já me basta agora
A essência do teu recado a mim dirigido
Para que declare a ti que a qualquer hora
Guardo-te comigo ainda que houver partido

Só quem deve aqui, neste ato, agradecer
Sou eu, Oh ! poetisa ! pois neste momento
O que invade-me a alma, tu fazes acontecer,
É a pureza que me domina neste teu acalento.

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 05/06/2002 - 11:24 hs.

AMO MINHAS NAMORADAS

Cdor Heraldo Lage

No dia em que tantas pessoas comemoram
A data em homenagem aos namorados
Outras por sentirem-se sós, apenas choram
A perda que sofreram nos dias passados

Eu apenas me reporto com todo o meu carinho
A todas as namoradas que meu caminho cruzaram
Um mantendo até agora em meu peito cada ninho
Outras que, de minha vida, já há tempos se retiraram

A cada uma dedico todo meu grande amor
São todas, umas das outras, diferentes
Cada qual reluz magnífico esplendor
Levam em si, seus lados carentes

Há quem diga que amor é um só !
Nada mais me resta, se não discordar
De quem não tem tanto amor, sinto dó !
O que mais sei nesta vida é amar e amar

Se me perguntam como posso dividir tanto amor
Se encontro em tantas namoradas algum acalanto
Respondo que do fogo que em mim arde, sobra calor
Nas paixões que me dominam, queimo o meu pranto

Por esse, dentre tantos outros motivos ...
Amo minhas namoradas com sinceridade
Mantenho meus puros sentimentos ativos
E transformo nossos sonhos em realidade

Amar sinceramente nunca foi, não é e nem será
Fácil encontrar-se na cidade, no campo, na lida
Pois o amor verdadeiro somente vive e reviverá
No coração que a ele oferecer pureza e guarida.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 11/06/2002 - 22:58 hs.

The day before ! : o)

Homenagem ao dia do(a)s namorado(a)s
12 de junho.

NA CALADA DA NOITE

Cdor Heraldo Lage

Enquanto buscas n'uma noite, calada
Apagar teus mais doces sentimentos
Abafando gritos em teu leito trancada
Vivendo sozinha tão tristes tormentos

Cerrando cortinas, travesseiro mordendo
O cheiro de alguém, teu amado, evitando
E mesmo sob água do chuveiro vivendo
Saudade, lembrança, ternamente amando

Buscando uma distração em teu computador
Insatisfeita mesmo assistindo a tua televisão
Vivendo apenas forte lembrança, grande dor
Afastando-te assim de tua própria satisfação

Não percebes o quanto sorrir mereces
Esse alguém que n'um dia vistes partir
Sem que notes ouvidas as tuas preces
Tens nas mãos teu maravilhoso porvir

Te esqueces de pensar que em algum lugar
Há alguém passando, como tu, por um açoite
Vivendo as mesmas coisas por também amar
A mulher que tanto o ama na calada da noite.

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 28/06/2002 - 05:12 hs.

O AMOR DE UM POETA

Cdor Heraldo Lage

No início belas palavras de amor ...
No transcurso alguma adaptação ...
Na reta final inicia-se amargo sabor ?
Concluir-se por grande repreensão ?

O amor é um sentimento
Existente no ser humano
Sujeito a algum lamento
Não guarda lado profano

De escolhas não depende
A pessoa que a ele se rende
Simplesmente se vê laçada
Quem ama, pela pessoa amada

Realidade ... o que é a realidade ?
Algo que se vê exteriormente ?
Ou talvez a mais forte verdade
Que se vive e sente interiormente ?

Não seja, jamais, a fidalguia
Confundida com a fraqueza
Ou tudo perderia sua magia
E a grande força da natureza

É tão fácil um ser dizer ao mundo
Sobre tantos erros cometidos
E tão difícil é buscar no fundo
De si mesmo, os seus, incontidos !

Amor certo não se poderá escolher
Ama-se, simplesmente, não se clama
Sentimento que não se pode tolher
Ou tudo não passaria de uma trama

No amor, comércio jamais haverá
Não se engana quem de fato ama
Quem escolhe a quem, amor, dá
Busca negócio, lucros ou fama !

Quanta gente anda a confundir
Arte de Amar com apenas negociar
Amor pode unilateralmente surgir
Pois quem ama nada tem a exigir

Quanto à dor, se não se procura, encontra
Alento, no verdadeiro amor é que buscará
Sentimento puro e sublime não se afronta
Apenas, no fundo do peito se o guardará !

Ninguém, no amor, deve se obrigar a nada
Nem mesmo abrir mão de seu compromisso
Quando ama, tudo será como o conto de fada
Sem que para isso precise alguém ser Omisso

Não há fala mais antiga ou moderna que o amor
Tranca o coração quem escolhe à quem entregar
Um sentimento tão puro e belo, repleto de calor
Coração de poeta está sempre aberto para amar
Sem jamais negociar uma beleza de tal esplendor
Ainda que não o entendam nas formas de se doar

Quem diz que no amor nada de bom acontece
Pode até mesmo achar que se ama a um ser, só
Mas, amar de verdade é como fazer uma prece
Não é como a corda que nos amarra por um nó

Quando tranco amor que sinto, em meu peito
É para que protegido esteja, em meu coração
Posso senti-lo forte quando estou em meu leito
Criando e cantando o amor em mais um refrão

Eu amo e sempre amarei ! O que sei é amar !
Se ainda adoro a todas que já amei
Jamais me negaria a quem me quer dar
Pois o que mais nesta vida busquei
Foi quem ouça minhas cantigas de amor entoar

Não é de ninguém, a Lua que tanto encanta,
Não se trata de desdita, é apenas realidade
Lua altiva, soberana, independente, acalanta
N'um misto de poder, nostalgia e felicidade

Se um poeta usa como exemplo, a linda Lua
Jamais estará a ela por seus prantos acusar
Expõe com beleza a sua verdade, então, nua
Mostrando assim em seus reveses saber amar

Quando um poeta depara-se diante da musa
Poetando por si seu amor aos quatro ventos
Tomado por surpresa em situação confusa
Transforma em felicidade os seus lamentos

Entrega então seu coração a mais um amor
Porque amando o poeta encontra lenimento
Brilhando como estrela de maior esplendor
Amante-musa-poetisa receberá seu acalento

Nova vida recomeça, não se para de explorar
Os caminhos de um grande amor verdadeiro
Quer-se apenas, tantos seres ... encontrar
Inda que se busque no universo inteiro !

Desistir, jamais !!! Seria isso um grande tormento
Viver distante do amor ... Triste verdade tão crua !
O amor de outrem é que traz um verdadeiro alento
A alguém, ainda que tenha o mesmo destino da Lua !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 17/08/2002 - 19:16 hs.

O DESTINO DA LUA !

Cdor Heraldo Lage

Será que eu sou feio ?
Não és não senhor !
Produto do meio ?
Tu és um amor !

Ante frases como essas
Aturdidos encontramos
A vida nos pregando peças
Toda vez que nós amamos

Entre o sonho e a verdade
Deparando com a realidade
Nos perdemos n'um encontro
Nos flagramos em desencontro

O Eu verdadeiro e o próprio Ego
Discutindo sempre, buscam algo
O Eu afirma ! O Ego diz -Eu nego !
Mas o Eu deve agir como o fidalgo.

Se eu me entrego a alguém
Em sincero amor profundo
Caminhando ... vou além
Quero doar-lhe o mundo

O que encontro, nem sempre belo
Nesse alguém, pode me magoar
Sem saber posso me enganar
Vendo tudo como algo singelo

Pode a outro alguém pertencer
A mulher que eu tanto quero
Não devo jamais me esquecer
De ser, comigo mesmo, sincero

Surge assim o sofrimento
Por um amor mal resolvido
Em busca de novo alento
Passo a ser alguém sofrido

Do outro lado, pode até ser
Que a mesma coisa aconteça
É provável que dor lhe apareça
Sabendo não me poder pertencer

Tranco então meu coração
Com medo de a guarda abrir
Encerro em meu novo refrão
Esperança de um belo porvir

Enquanto isso me entristece
Chego a pensar comigo mesmo
Nada de bom jamais me acontece
Sozinho, caminho, perdido, a esmo

Ser eu de ninguém é verdade nua e crua?
Busco tanto e não encontro meu acalanto !
Então, por que dizem que tanto encanto ?
Deve ser minha sina ! ... O Destino da Lua !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 20/07/2002 - 15:04 hs.

ESSA MULHER

Cdor Heraldo Lage

Essa mulher pertence ao mundo
Que lhe dedica a sua residência
Detém dos poetas amor profundo
Somente por mostrar sua essência

Por detrás da tela de um computador
Ou onde quer que esse alguém esteja
Em seus textos, mesmo que não a veja
Notará sua estrela de grande esplendor

Em atração gera-se espontânea simbiose
Nasce uma sociedade perene, de ardor
Transformando, como em metamorfose
Dois, em Um Ser, Um só Corpo de Amor

Essa será a origem da nova simetria
Duas vidas, dois corpos se completam
Correspondendo-se como por Magia
Ao mútuo complemento que refletem

Se, provém da tela de um pc essa sorte
De poder trocar paixão e amor sem igual
Quiçá, um pc proporcionasse transporte
Juntos liberando delicioso instinto animal

Mulher que flutua em tantos corações
Dos humildes e até dos mais abastados
Causadora de tantas grandes emoções
Seus versos formam seres apaixonados

Se nem ao menos puder ela entender
Que tantos amores versando provoca
Por tão humilde em sua maneira de ser
Ao doar seu amor, o sofrimento sufoca

Um vórtice quer dizer, redemoinho
Bem representa essa mulher furacão
Que até virtualmente cria seu ninho
Onde viverá seu amor, atual embrião

O poeta, como louco por ver acontecer
A magia dessa história que à si avoca
Quer ao lado da musa-poetisa amanhecer
Esquece dificuldades que a vida coloca
Não importa quanto dure, a quer merecer

Tomá-la em seus braços, fortemente
Como Sua, musa pelo êxtase dominada
E em movimentos lentos ou velozmente
Possuí-la, plena, ainda que virtualmente

A mulher que tanto ama
Que tão bem completa o seu inverso
Que tanto por amor clama
Essa musa pertence ao Universo !

Pertence aos Deuses e todos os mitos
Se ainda assim, um só homem desejar
Para praticar do amor todos os ritos
Seus desejos haverão de se realizar

Será possuída de todas as formas
Sem pudores, regras ou normas
Por todos os poros delirando suará
Entregando-se, plenamente gozará

Mulher que a tantos ama também é sua
Ama deuses, santos, anjos, mas adora
O homem que ao seu lado detém agora
Ainda que ele possua o Destino da Lua.

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 25/08/2002 - 00:49 hs

AO AMIGO LUIZ DELFINO DE BITENCOURT MIRANDA

Cdor Heraldo Lage

Muitos versos hás de ter
Querido amigo Luiz Delfino
Pois honrado faz-me ser
Ter-te aqui em meu destino

No caminho da amizade
Encontra-se alegria sem par
Desfrutar de pura fraternidade
Só por um conterrâneo encontrar

Luis Delfino, meu querido amigo
Mais que isso, um bom companheiro
Em minha amizade encontrarás abrigo
Onde quer que estejas, neste mundo inteiro

Um verso só para ti, pediste
Aqui estou, para ti, a teclar
Sabendo que daqui partiste
Para outras plagas habitar

Levas contigo a nossa amizade
Que te abençoe como mera herança
Deixa-nos em troca a tua saudade
Em forma de poesia como lembrança

Encerro aqui estes meus modestos rabiscos,
Brotados de uma sincera amizade, o refino !
Ciente de que retrocederes, não haverá risco,
Vencerás a cada dia, meu amigo Luis Delfino !

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Amigos Verso & Prosa
Em 26/08/2002 - 13:40 hs.

-----Mensagem Original-----

De: Luiz Delfino de Bittencourt Miranda delfinomiranda@yahoo.com.br
Para: Cdor Heraldo Lage verso-e-prosa@bol.com.br
Enviada em: segunda-feira, 26 de agosto de 2002 11:29
Assunto: [AmigosVerso&Prosa] trova

Há um verso de carinho,
exclusivo para mim?
Se não há me desanimo,
e não mais irei ao fim.

Luiz Delfino
26082002
11:21

LUIZ DELFINO DE BITTENCOURT MIRANDA

APRESENTAÇÃO (?)

Cdor Heraldo Lage

Nem sei direito como me apresentar.
Sinto-me como um alguém, quase ninguém
Aprendiz de aprendiz ... desejando poetar
Nesse ciclo chegar a ninguém, quase alguém

Buscando nesta vida de tropeços
Entre quantos sofrimentos e desencantos
Encontrar-me com infindáveis re-começos
Transformar lamentos em possíveis acalantos

Há quem me chame "Doce Monstrinho"
Há também quem me diga um Troglodita
Pois se bravo me julgam, recebem meu carinho
Sou alguém que só deseja livrar-lhes da desdita

Se muitos são dotados de curto pavio
Eu nem mesmo disso fui dotado não !
Pois com certeza, aquela que me pariu
Dotou-me de um simples eficiente botão !

Sou, dos mais sinceros, um amigo
Procuro sempre fazer por merecer
A confiança de quem me entender
Dedicando-lhes aconchego e abrigo

É difícil falar de mim mesmo
Prefiro de outras pessoas ouvir
Ficaria aqui eu rodando a esmo
Só busco o meu verdadeiro porvir

Por isso é que encerro este texto agora
Deixando a vocês todo o meu julgamento
Seguirei meu rumo aprendendo por ai a fora
Poetar para vocês é e será meu maior acalento

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 31/08/2002 - 02:24 hs.

FAZENDA, OS SÍTIO E OS DOTÔ ...

Cdor Heraldo Lage

Os Sítio nas fazenda:

Caboclo escrivinhadô - Dotô das moda
Dotora dos bestunto - Dotora das lei

I

Havia uma grande fazenda
Do tamanho de todo o mundo
Tinha muita gente de prenda
E também muito vagabundo

II

Tinha trouxa pra num fartá
Tinha esperto pra cachorro
Andei nos teatro principá
De tanto rir quase morro

III

O teatro é o campo da vida
Pra intendê essa geringonça
Trabaiei muito nessa lida
Conheci muito amigu da onça

IV

Vi tumbém muitas pessoa distinta
Atuá nessa isquisita sociedade
Compensação parece que de tinta
Se pintava as pessoa das cidade

V

Pintava os seus modo de sê
Cada um qui lá vivia
Pra fazê acuntecê
Tudo tudo o que eles quiria

VI

Era um mundu di verdade
Tinha um tar dotô das moda
Que cantava sem mardade ?
Como dizia Fócrates, é Soda !

VII

Cantava as donzela carente
Cantava as donzela abastada
Cantava tudo tudo que é gente
Acho que inté as muié castrada

VIII

Tinha uma dotora das lei
Que dava como chuchu na serra
Como é qui fazia eu não sei
Quando ela fica brava só berra !

IX

E a dotora dos bestunto
Esperta como ela só ! ...
Fazia dos vivo, defunto !
Ta cum ela ? Tenho dó !

X

Dizia a todos que amava
Pra usá cada pessoa ...
Dispois fingia ser brava
Pra podê sair numa boa

XI

Pra enganá falava manso
Nas oreia dos pobre coitado
De lembrá tudo num mi canso
Vi doutô saindo arregaçado

XII

Pois cum outra se invorveu
Numa história parecida
Si comportô mar na lida
E nem se qué se apercebeu

XIII

A otra ... também dotora era
Só que ela mandava nas lei
Monstra e brava parecia fera
Como se entendiam, num sei

XIV

Tudo acuntecia numa telinha
Cada quar em seu lugar ...
Diz que ali inté sexu tinha !
Dum jeitu que nem sei explicar

XV

Só sei que a turma se acabava
Inté juravam que eles se amava
Tranzando pela telinha trocava
Cunversa inté que eles gozava !

XVI

Ainda num consegui intendê
Cumé que os casar fazia isso
Acho qui é mió nem cumriendê
Ou inda fico louco e morro disso

XVII

O doutô das moda que tanto jurava
Amor pela outra com essa injaculava
A outra que num quiria ser iscrava
Quando soube tudo ficô muito brava !

XVIII

Foi ai qui o caboclo escrivinhadô apareceu
A doutora pra se vingá do seu dotô traidô
Cum o caboclo escrivinhadô si invorveu
Se pintô e nova história de amor começô

IXX

Mas o caboclo que de troxa nada tinha
Foi logo logo dela se discunfiandu
Dizia a ela, - Tu qui entre na minha !
E assim é que cum ela foi ficandu ...

XX

A coisa acolá si foi esquentandu ...
E pintura novamente si instalandu
Pois na fazenda num fartava tinta
E ele esperto pra num cai na finta

XXI

Ouvia todas cunversa dela
Que dotora sabia si cumportá
Mais paricia no cio uma cadela
Provocava o caboclo prá transá

XXII

O caboclo qui era muito machu
Arretado prá cachorro
Na maió cara di tachu
Pensô, seu num tranza eu morro

XXIII

E deixô acuntecê cum ela
Tudo tudo o qui ela quiria
Assim foi entrandu na dela
Prá saber o finar como seria

XXIV

Num demorô muito prá aparecê
De vorta o doutô das moda
Jurando o amor dela merecê
Como dizia Fócrates ... É soda !

XXV

A doutora dos bestunto logo recommêçô
A jogar duplo com o caboclo escrivinhadô
Que com o amor já estava meio envorvido
E percebeu que dali podia era sair ferido

XXVI

Pra prová os sentimento
Da muié com quem se envorveu
Botô modo di cumprimento
Pra vê si ela num si arrependeu

XXVII

Ela sempre si isquivava
Das pressão qui dele ricibia
Achando qui a ele inrolava
Nem mesmo se apercibia

XXVIII

Num provava nunca nada
Pro caboclo apaixonando
E pra não dar mais mancada
Foi a ela logo apertando

IXXX

A dotora dos bestunto
Acostumada a lidar nessa linha
Pra vortá pro seu antigo presunto
Deixou dele na telinha

XXX

Foi assim que dotora, uma mestra
Vortô pro dotô das moda
Que fazia cantiga inté pra orquestra
Um monte de tocadô em roda

XXXI

O dotô sabia fazê e iscrevê as moda
Parece qui sabia cantá tumbém
Se do jeitim que vai pra ela ele vem
Diz inté que na mão dele, dotoras roda

XXXII

A datora que num quiria sê troxa
Procurava esquecê a traição
Se lembrava ficava era roxa
De raiva dequele seu dotô zangão

XXXIII

E dispois ela sabia qui já tinha dançado
Pra tar mostra qui era datora das lei
E que com o dotô das moda tinha gozado
Na tal de telinha de que jeito nem sei

XXXIV

Por isso güentô na retranca
Pra num perdê na cumpetição
Queria sê do doutô a potranca
Nem que fosse ele o campeão

XXXV

Tudo paricia seguir numa boa
E a datora dos bestunto nem percibia
Que tava furada essa canoa
Que com o tempo a canoa afundaria

XXXVI

Pois estava de conchavo o dotô das moda
Cum a datora das lei pra uma peça pregá
Na datora dos bestunto qui ainda roda
Nas mão dos dois dotô pra se arrebenhá

XXXVII

A primeira datora que antes de tudo era amiga
Da segunda que inté sempre a outra defendia
Por causa de macho criaram as grandes intriga
Só sei que despois uma da outra sempre fugia

XXXVIII

Mas a outra, a primeira perseguia
Pois dela inté presentes ganhava
Se era uma chance que ali perdia
Nunca mais a datora se recuperava

IXL

A monstra e tumbém dotora das lei
Já tinha roubado o dotô das moda
Da dotora dos bestunto, isso eu sei
Como dizia Fócrates, É mesmo soda !

XL

Aproveitô que tinha do dotô o rabo preso
E nem sei se era com muita ameaça
Que o dotô se juntô pra pode sair ileso
Das encrenca que gerô essa bagaça

XLI

Nisso tudo tinha mais um pormenó
Dotora das lei já tinha dado encima
Do caboclo que dela se safô sem dó
Cantarolando algumas poucas rima

XLII

Porque soube que a dotora das lei
Era uma monstrenga muito feia !
Parecia uma baleia ! Eu contei ?
Pra fugir dela, ele garrô foi a areia

XLIII

Se a dotora fosse feia mas tivesse sentimento
O caboclo escrevinhadô podia inté ter pena dela
Mas num é pensando e agindo como um jumento
Que sê livrava da dotora maió que uma vitela ...

XLIV

Inté cantado ele foi pro tar sexo virtuar
Pela dotora das lei tarada e monstrenga
Que era feia como ela só e inté pra falar
Se portava como uma tremenda quenga

XLV

Mas na dela o caboclo num entrô nisso
E ela ficô por conta, brava pra bichiga
Dizem que outras coisa e tumbém por isso
A dotora tinha inté muita dor de barriga

XLVI

Dizem que corria pra casinha o tempo todo
Quando num era mesmo só pra cagá
Pra bota fora tudo o que tinha de lodo
Se recolhia desesperada inté pra vomitá !

XLVII

Cumé qui um caboclo de tanto bom gosto
Podia por uma quenga dessa se apaixoná ?
Ou ele morria sofrendo de muito desgosto
Ou se num morria, ia mesmo era se matá !

XLVIII

Por causa disso a dotora das lei começô
A falá mar do caboclo pra todo mundo
E agindo assim foi que ela mostrô
Seu jeito de ser bem imundo !

XLIX

Inté o ponto dessa estória que eu sei
O caboclo se livro duma baita fria
E se agora conto o que num contei
É que os três dotô nesse triângulo vivia

L

Óia que pra num fica perdidu
Nessa estória de tantos dotô
Caboclo escrivinhado esquecidu
Pelos canto do seu sítio ficô ...

LI

Tumbém troxa esse caboclo num era
E quando se viro numa baita fera
Resorveu ele escrevê essa estória
Pra deixá guardada na memória

LII

Esse conto inacabado
Porque a vida continua
Cheia de pobres coitado
E espertos pelas rua ...

Heraldo Lage

WWW.HLAGE.COM

Em 09/09/2002 - 17:14 hs.

DE QUE VALE ?

Cdor Heraldo Lage

De que vale sentir se o que sente é um vazio ?
De que vale fazer se o que faz não representa ?
De que vale uma vida sem que se sinta vivo ?
De que vale um verão se o que sente é tão frio ?
De que vale sonhar se a tristeza ainda aumenta ?
De que vale julgar e não passar pelo próprio crivo ?

A beleza da vida está no interior de quem tem sua cota
Quem de fato pode notar que a felicidade em si brota
Quem vislumbra a música ouvindo apenas uma nota
Quem diante de si encontra seu caminho ... Sua rota
Quem se sente livre no universo mesmo n'uma ilhota
Quem dentro de um bote se sente comandante de frota

Viver é sentir fluir do nada as grandes maravilhas
É buscar em si mesmo as respostas e encontrar
É poder assenhorear-se de si, sonhar, visitar ilhas
Tornar os sonhos em realidade no seu caminhar

É poder sentir-se uma eterna criança
É poder transbordar de tanta felicidade
Manter junto a si a mais forte esperança
Não ter que deparar com a triste realidade

Buscar forças e encontrar tudo dentro de si
Respostas a todas as perguntas que surgirem
Sem precisar procurar pelas coisas, aqui e ali
Não dever testemunhar seus castelos ruírem

Para viver basta uma centelha de chama
Do fogo que arde no interior de quem clama
Que transforme o fim em início ... De novo
Que faça sentir-se integrante de um povo

Necessário é que se sinta um ser importante
Para que se possa tornar alguém triunfante
Bem servir é a maior das virtudes na lida
Para que alguém possa sentir-se com vida

Se de tudo nada mais adianta
Se como imã já nem mais imanta
Tudo perde o seu majestoso efeito
Restará dormir em seu eterno leito

O poeta faz da vida sua grande quimera
Em versos transforma tristezas em alentos
Constrói nas palavras o que tanto quisera
Buscando ofertar mesmo assim lenimentos

Se algum dia um poeta vier a faltar
E sua falta, realmente, a gente notar
Suas Obras valorizadas em seu poetar
Será mais uma estrela no céu a brilhar

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 16/09/2002 - 23:35 hs.

O CONTO DO VILA BIRU

Trata-se de uma "Obra de Ficção", no estilo "Literatura de Cordel".
A obra fala de um time de futebol, imaginário, que contratou um técnico, imaginário,
que apronta as maiores traquinagens e ilegalidades com crianças e adolescentes.

Na apresentação é melhor explicada, mas a finalidade principal desta obra,
é colaborar com o Combate à Exploração Sexual e Profissional
da Infância e da Adolescência.

A UNICEF é a entidade mais atuante nessa campanha em todo o mundo.
E no Brasil, está trabalhando fortemente, buscando e obtendo apoio de Organizações
Governamentais e Não Governamentais, bem como de toda a Sociedade, que precisa
se mobilizar, se quiser que se possa obter algum dia, o tão sonhado sucesso.

Eu autorizo aqui, expressamente, a usarem esta Obra
no todo ou em partes, desde que partes completas,
em campanhas com o mesmo objetivo.

Partes incompletas podem ser usadas
em casos de citações a esta Obra.

Esta Obra pode ser sucedida por outras
a que possivelmente der origem.

São Vicente - SP, 21 de fevereiro de 2005

Heraldo Lage

verso_e_prosa@yahoo.com.br

Volume I O TREINADÔ DO VILA BIRO

Apresentação

Capítulo I A PEDOFILIA

Capítulo II O GATO

Qualquer semelhança com fatos reais
terá sido mera coincidência.

O CONTO DO VILA BIRU

APRESENTAÇÃO

Esta obra nasceu de um forte ideal. Combater a pedofilia e os diversos abusos contra crianças e adolescentes, que ainda não têm qualquer demonstração de um combate efetivo e eficaz por parte da sociedade e autoridades em geral.

Como um forte exemplo se pode citar os “TIMES DE FUTEBOL” no Brasil.

Crianças e adolescentes tratados como adultos, objetos de negociações que visam a obtenção de grandes lucros econômicos, entre outras coisas...

O que se espera é que as autoridades e a sociedade em geral, abram os olhos e procurem investigar os riscos de possível existência de **PEDOFILIA e GATOS** em time(s) de futebol que lidam com crianças e adolescentes.

Muito se ouve falar de “técnicos” pedófilos. Será isso verdade?...

Treinadores de gente com 12, 13 anos de idade!

Se for verdade... Que vergonha!

Ouve-se tanto falar nos famosos “GATOS”.
Aqueles jogadores adolescentes, com registros falsos para diminuir suas idades e jogarem misturados às crianças.

E os adultos que se tornam milagrosamente adolescentes? Será verdade?

Já é de conhecimento de toda a sociedade que existem exames para detectar isso.

Há um exame ósseo que fazem nos punhos e mãos, em que é possível determinar a idade da pessoa, com base no envelhecimento e formação óssea.

Esse exame determina a idade com precisão praticamente absoluta.

É caro? Não é, não! Quanto vale a defesa de nossas crianças?

E por outro lado, o Governo possui tecnologia para isso, a Custo Zero, praticamente. Basta querer e fazer.

É tudo muito simples!

Geralmente, jogadores pobres, sem registros civis,
importados de outros estados carentes.
Isso é crime!

Nos campos, os comentários são muito fortes e constantes!

É óbvio! Há que ter certo valor o dito popular:
“Onde há fumaça, deve haver fogo!”

Baseado em tantas evidências, este autor decidiu dar início a uma campanha em defesa dessas crianças e desses adolescentes, vítimas de algumas pessoas inescrupulosas que se utilizam dessas suas “vítimas” para se locupletarem e saciarem seus mais íntimos e doentios desejos, por serem mais fortes.

Se em nada disso houvesse fundo de verdade, os comentários não existiriam com tanta intensidade e ninguém se constrangeria ao falar nesses problemas.

Às autoridades cabe o dever de esclarecer e defender a população.

O certo é que ninguém pode falar nada sem provas absolutas.
Quem vai se arriscar a falar e sofrer conseqüências legais e judiciais por falta de provas?

O ônus da prova cabe a quem acusa!

Mas, também é certo que se as autoridades resolverem quebrar o marasmo e decidirem investigar, poderão descobrir muita coisa e tomar atitudes cabíveis.

A campanha de combate aos GATOS e à PEDOFILIA
pode alcançar protegidos de gente muito poderosa.

E cabe aqui ressaltar que investigar sigilosamente,
NÃO É PROIBIDO !!! É um DEVER !!!

Até que ponto se poderá contar com o apoio da imprensa?

Boa pergunta ?

:o))

É duro atropelar gente poderosa !

Mas isso até que se tem feito ultimamente, a bem da Justiça.
Não é mesmo?

Ademais, se for verdade, as autoridades têm o dever de elucidar, evitar sua propagação, eliminar os focos e seus efeitos destruidores do caráter, e principalmente, mostrar à sociedade em geral quem são esses malfeitores,
PUNINDO-OS conforme determina a Lei.

Esse movimento de Combate à Exploração Sexual e Profissional da Infância e Adolescência é internacional e uma das entidades mais atuantes no mundo é a UNICEF.

No Brasil, mais especificamente, essa entidade - UNICEF, vem somando e buscando apoio junto aos órgãos governamentais competentes, à sociedade em geral, às associações, e ONGS - Organizações Não Governamentais.

Em 1982, este autor - Cdor Heraldo Lage, registrou oficialmente a primeira Arte Marcial criada no Brasil, por um brasileiro. O Estilo Livre, "Cap Shock".

A criação desse "estilo livre" se deu nas décadas de 60 e 70. A base do caminho de vida de um(a) "CapShocker" (discípulo) consta no juramento de viver, até a morte, defendendo, se preciso, com a vida, dois princípios:

**O BEM E O PROGRESSO DA HUMANIDADE!
A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA!**

Por tanto, um precursor dos movimentos em defesa da Mãe Natureza.

Hoje é a maior e melhor de todas as modas, ser ecologista!

Mas em 1982, o autor passava grandes apuros por defender esses ideais e difundir seus princípios em favor da Humanidade e da Mãe Natureza.

Entretanto, recebeu por isso, diversas condecorações em forma de medalhas de mérito, troféus e títulos nacionais e internacionais, inclusive, comendas.

Hoje essa Arte Marcial com filosofia de vida é uma realidade. O Estilo Livre "Cap Shock", já é reconhecida(o) oficialmente pelos Conselhos Federal e Estaduais de Educação Física do Brasil.

Mestre em Artes Marciais, o Cdor Heraldo Lage é registrado sob nº 37.101-P no CREF4-SP.
(Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo)

Com objetivo principal de colaborar com a UNICEF, o Governo do País, as ONGS, as entidades e a sociedade em geral, é que decidiu criar esta OBRA DE FICÇÃO, que com certeza soma esforços dirigidos ao presente e a um MELHOR FUTURO de nossas crianças e adolescentes desta imensa Família de Brasileiro(a)s habitantes desta Grande Residência chamada Brasil.

A obra se inicia com um “CONTO” de ficção no estilo literatura de cordel.

O CONTO DO VILA BIRU
Volume I - O TREINADÔ DO VILA BIRU
Capítulo I - A PEDOFILIA
Capítulo II - O Gato

Cabe agora à sociedade, se mobilizar e se unir
em busca do SUCESSO TOTAL desta campanha.

Quem não se lembra do Betinho?
Morreu com AIDS, defendendo o princípio da cidadania!
Um pouco antes de morrer, ele veiculou na TV
uma propaganda do seu movimento, em que, ele, Betinho, narrava
um conto que ficou profundamente marcado em todos os corações.

***** A FLORESTA ESTAVA EM CHAMAS...**

Um Beija-Flor voava até o rio, buscava água em seu biquinho,
transportava essas míseras gotas d'água até o grande incêndio,
despejava e retornava ao rio onde buscava mais água e assim, continuamente,
ficava repetindo esses movimentos.

O leão ao ficar observando o árduo trabalho do bichinho,
notou a ineficácia desses atos do persistente passarinho.

E quando, o passarinho retornava do incêndio para buscar mais água no rio...
o leão, dirigindo-se ao Beija-Flor, perguntou-lhe:

- O que você está fazendo?

O Beija-Flor respondeu:

- A floresta está em chamas!

Precisamos apagar este incêndio!

Estou buscando água para apagar o incêndio.

O leão treplicou:

- Mas, Beija-Flor...

Você não vê que é muito pequeno?

Que seu bico não leva quase nada?

Com essa água você não vai conseguir apagar incêndio nenhum!

O Beija-Flor corajoso, sabiamente respondeu:

- SÓ ESTOU FAZENDO A MINHA PARTE! ***

Saudades do Betinho!

Capítulo I - A Pedofilia O Treinadô do Vila Biru

Cdor Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM

Esta parte da obra destina-se meramente a uma espontânea contribuição
para a Campanha Contra a Pedofilia.

O que se espera é que as autoridades e a sociedade em geral,
abram os olhos e procurem investigar

os riscos de possível existência de PEDOFILIA

em time(s) de futebol que lidam com crianças e adolescentes.

Muito se ouve falar de “técnicos” pedófilos. Será isso verdade?...

Treinador(es) de gente com 12, 13 anos de idade! Se for verdade... Que vergonha!

O certo é que ninguém pode falar nada sem provas absolutas.

Quem vai se arriscar a falar e sofrer conseqüências legais e judiciais
por falta de provas?

Mas, também é certo que se as autoridades resolverem quebrar o marasmo e
decidirem investigar, poderão descobrir muita coisa e tomar atitudes cabíveis.

A campanha de combate à PEDOFILIA pode alcançar
protegidos de gente muito poderosa.

E para finalizar, investigar sigilosamente, NÃO É PROIBIDO !!! É um DEVER!!!

Até que ponto se poderá contar com o apoio da imprensa?

O duro será atropelar gente poderosa!

Mas isso até que se tem feito ultimamente, a bem da Justiça. Não é mesmo?

Segue abaixo uma Obra de Ficção, para que sirva ao menos de colaboração.

Eu estou fazendo a minha parte!

E você?

São Vicente, 21 de fevereiro de 2005

O TREINADÔ DO VILA BIRU

Cdor Heraldo Lage

*** Esta é uma Obra no estilo Literatura de Cordel.

Trata-se de mera ficção. Nomes, lugares, coisas... Tudo fictício !

Qualquer semelhança com fatos reais Terá sido Mera Coincidência. ***

Perfácio

O Conto é n'um time de futebol

De nome Vila Biru, que encanto

N'um Vilarejo no litorar, de Sor

Chamado “Arraiá do Manto”

Naquele arraia o que é pior

Tudo é incubertu pelos canto.

I

E agora nós vai contá
Uma história de arrepia
De um tar que manda lá
Ele dá muito o que falá

II

Ele treina a criançada
No futebol de jogada
Mas cobra da meninada
Umas coisa meio sargada

III

No time de nome Vila Biru
Ele manda e é o protegido
Só farta inté o baita dá tiru
Por ninguém é perseguido

IV

Diz que ele é inté meu froxo
Mas num perde o seu tempo
Pras criança ele é sacu roxo
E que promete algum alentu

V

Gerarmente é a criançada
Pobrezinha e desprezada
Que ele ingana nas carçada
Prometendo vida arrumada

VI

Leva elas prá dormi
Na sua maloca, morada
E dispois as faz senti
A força da sua picada

VII

Diz que o povo todo conta
Que ele gosta é de criança
E a turma fica bem tonta
Perdida em suas lambança

VIII

Mente que é bom treinadô
E que vai ajudá a crescê
Os moleque tão sonhadô
Com um novo amanhecê

IX

É assim que ele arrasta
Pra sua casa a molecada
Mas só isso já num basta
Porque é o rei da cocada

X

Meio velho e meio artista
Meio esperto o rei da pista
Me lembra inté a lagartixa
Que perde o rabo e espicha

XI

Porque ele faz e ninguém pune
Diz que o anjo da guarda é forte
Por isso ele fica sempre impune
Êitcha ! treinadozinho de sorte!

XII

Diz que teve inté uma muié
Mas perdeu em algum lugá
Porque meteu sua colhé
Onde num deveria infíá

XIII

Morava num outro impregu
Mas dormia com a criançada
E como la num tinha sussêgu
Se mudô pra uma nova morada

XIV

No lugá onde agora ele está
Lá tumbém num pode ficá
As criança num pode levá
Qui os vizinho vão atrapaiá

XV

O que ele qué é algum lugá
Onde possa ficá a vontade
Pra podê das criança abusá
Com a sua totar liberdade

XVI

Diz que ele contrata, bãozinho
Leva as criança no seu carrinho
Dispois arrasta pro seu ninho
Pra tratá de fazê seus carinho

XVII

E as criança bem dislumbrada
Com tantas promessa detalhada
De crescê no futebor, inganada
Aceita e fica tudo arregaçada!

XVIII

Diz qui ele inté contratô
Uns moleque e num pagô
E as pessoa que foi avisada
Ficô quieta e num fez nada!

IXX

Prometeu ajuda e inté uma iscola
Pra tê apoio dos pai das criança
Logo tratava tudo como ismola
Como gadu levadu pra matança

XX

Dispois qui conseguiu toda a ajuda
Prá ter tudo os seus time formadu
Protegido por sua folha de arruda
Sortô um baita pontapé nos coitadu

XXI

E o pai dum atreta qui num é troxa
Pra num atirá no esperto de mocha
Foi cuidá da carrera do seu filho
Sem pensá em puxá os gatilho

XXII

O treinadô deve em tudo que é lugar
Isqueceu, coitado, de ir lá prá pagar
Infiô tudus pepino no time Vila Biru
Esse bandido merecia era uns tiru

XXIII

No padeiru buscô pão pra moçada
Nas iscola matrículas da garotada
Ocê já pago? Nem ele! Qui nada!
Ele ferrô foi com toda a piasada!

XXIV

Dinheiru que ele dava pro atreta
No cumeçu pra fazê suas média
Dispois passô a dá só bicicreta!
Tantos gorpe, parecia comédia!

XXV

E o que nun dava pra acreditar
É que o dono era bem avisadu
Mas ficava bem quieto só a oiá
Os apronto daquele desgraçadu

XXVI

No Vila Biru tem coisa estranha
Inté andô em processus metidu
Diz que nada naquelas entranha
Derruba e nem ninguém sai firidu

XXVII

Porque os Dono é gente de muito pudê
Manda inté na Justiça no Arraiá do Manto
Eles é dono dos curso que faz gente crescê
Faz dotô, por isso eles é tudo como Santo

IXXX

O povo pede as benção, de juelhus e tudu
Se eles aprontam, tudu mundu fica mudu
Ningém qué encará os coroné sisudu
Pra num entrá direto pelos canudu

XXX

Diz que contá tudo num adianta
Nem as otoridade qué investigá
As güela dos caipira se incanta
Se nem a dona justa qué jurgá

XXXI

E inquantu tudu issu acuntessi
O treinadô Felizbertu aproveita
Meus Deus se o mundo soubessi
Que naquele time tudo se ajeita

XXXII

Nem mesmo das letra, os dotô
Que imprimi os mais forte jorná
Essa briga, tumbém nun comprô
Tem muito dinheru? Dexa pra lá!

XXXVIII

Como pode um time dessis dizê
Que qué os profissionais formá
Se deixa um treinadô issu fazê
Com as criança pra lá e pra cá?

IXL

Será que nunca tiveram filhu, eles?
É o que pensa os moradô do Arraiá
E pra dizê issu bem nas fuça deles
Ninguém tem coragem de desabafá!

XL

Dizem que o povo lá vive tudo rezandu
Pra que Deus venha suas prece ouvir
E faça arguém de pudê agonizandu
Dizê pros dotô que manda, intervir

XLI

Porque é triste vê aquelas criança
Iludidas com tanta farsa esperança
Sê usada por um treinadô abusado
E num passa de um grande safado

XLII

Que fabrica uma grande fulia
Atraindo as criança pra orgia
Sua maloca nuca fica vazia
Diz que o nome é pedofilia

XLIII

Êitcha nominho esse, ingraçadu!
Nem pareci que esconde no jeitu
Os ato dum treinadô desgraçadu
Que arrasta os atretinha pro leitu

XLIV

Mas no campu, treinadô vira machu
Diz que é pra fazê sossegá os fachu
E as criança cheias de tanto medo
Vira vítimas no seu grande enredo

XLV

E um caipira só fica a perguntá
Quando é que arguém vai fazê
Essas coisa que aconteci por lá
Um dia pra sempre desaparecê?

XLVI

Pra mostrá que o povo tem lei
Que funciona pra todo mundo
Se ficá dessi jeitu, eu num sei
Inté pareci buracu sem fundu

XLVII

Tem que argum dia naquele lugá
Conhecido como Arraiá do Manto
Que fica bem lá no meio do Litorá
Mostrá tudu tumbém por encanto

XLVIII

Em vez de fazê as verdade sumi
Como hoje lá aconteci com tudu
E no time Vila Biru fazê surgi
A Justiça, no lugar dos mudu!

IL

E mostrá para toda aquela genti
Que inda existe arguém decenti
Que defende inté os discontenti
Quandu sabe qui eles é inocenti

L

Então o povo vai acreditá
Que já existe argum lugá
Onde se argém quizé errá
Tumbém vai tê que pagá!

LI

Di repenti minha mãe me acordô
Disse: Filho deixa de tanto sonhá!
Inquanto ocê dorme, a lida ficô
Sai da cama e vê si vai trabaiá!

LII

Acordado eu disse: Mãe, obrigadu!
Eu sonhei c'um cabra bem safadu
Tô feliz com esse sonhu acabadu
Como é bão tê ocê ao meu ladu!

Heraldo Laqe

Em 16 de janeiro de 2005 - 22:36 h.

<http://www.hlage.com>

Meus Textos

<http://geocities.yahoo.com.br/heraldolage/1heraldolage/Textos/0-TextosHeraldoLage.htm>

Agradecemos por todos os apoios que temos recebido de autoridades e demais, por respostas aos milhares de e-mails enviados, em todas as regiões deste imenso país, Brasil.
Nosso objetivo final nada mais é que:
O bem e o progresso da Humanidade.
A preservação da Natureza (inclusive humana).

Eu?

Só estou fazendo a minha parte!

E você?

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
São Vicente, 21 de fevereiro de 2005

PS.: Quer colaborar?
Divulgue ao maior número de pessoas que puder.
Imprima e distribua.
Envie e-mails.

HOMENAGEM A DELASNIEVE DASPET

Cdor Heraldo Lage

(Sobre o Varal nº 05 - Edição 161 - Ano IV)
(Exercício Poético - Luna & Amigos)

Ah! Minha querida amiga DD
Grande honra, escrever pra você

Seu Varal Poético continua
A mostrar qualidade que é tua

Viajando pelas estrofes participantes
Se nota a total ausência de iniciantes

Na primeira, por ti, feita, DDaspet
Que em nada perderia para Hamlet

Na segunda, por Maria Ivone
Difícil seria fazer um clone

Sobre vida e pedra, fala Day
Mostra o belo. Let's go to say

Se de todo(a)s poetas falasse
É capaz que eu jamais parasse

Apenas de alguns vou falando
Enquanto permaneço meditando

Falam dos castelos medievais
Tristezas e momentos triunfais

Do amor de poeta aos fingimentos
No varal nos servem de alentos

Máscara, nada mais que casca
Reino ruindo, máscara caindo

Do rei de barro, à traição
Citados por Leda Galvão

Ocultas faces e lágrimas que são
Neblinas a turvarem a visão

Falam de vidas, jornadas e batalhas
Não se nota ali quaisquer falhas

Carça de carcará, deidades, fantasias
Se a tudo entendes, é óbvio, te extasias

Há quem mostre suas fraquezas
Há quem decline tantas belezas

Outra face... Aparências... Panacéia...
Sou feliz por estar nessa platéia!

Esconderijos... Artíficos vãos...
Preconceitos... Sentimentos irmãos

Do perdão e das mágoas recebidas
Falam até de sensações oprimidas

Desafios insensatos, diz Belvedere
Com sua meiguice que a ninguém fere

Do delírio de amor, às viagens
Na leitura de tantas mensagens

De um amor espatifado
Até de Puro sentimento
Leio tudo e extasiado
Encontro meu lenimento

Face da dor escondida
Atrás da máscara esculpida

Cai a máscara da realeza
Marisa mostra sua beleza

Vitória sobre a idade, é vida
Poesia cura também uma ferida

Mocidade... farsa... ambição...
Falam até do velho guerreiro
Poético Varal, que com emoção
Admiro tanto, por inteiro

Moacir Et Selenia e Neli Neto
Grafam seus textos com afeto

Isaac a Obra encerrando?
Tudo está só começando!

Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 23/01/2005 - 21:00 h.

SOMENTE A ESPERANÇA ?

Heraldo Lage

Onde há esperança, confiança e amor
Tudo conspira para se vencer a dor
Encontra-se algum refúgio de calor
A estrela brilha com grande fulgor

A esperança deve sempre caminhar
Acompanhada por outros elementos
Quando se tem fé e se quer, com ardor
Encontra-se os mais fortes lenimentos

O que haverá de mais lindo nos humanos?
Que a força dos seus próprios sentimentos
Se por fatos se transformam em insanos
Os sonhos se transformam em tormentos!

Mas se é verdade que tudo na vida
Obtém-se com muita garra na lida
É verdade também que na beleza
Não há lugar algum para a tristeza

A beleza está em tudo o que existe
Basta apenas que se possa crer e ver
Como um fato real que nos assiste
E um sonho jamais irá esmaecer

Por isso é que se deve sonhar
Com um belo e novo porvir
Sem medo nenhum de errar
Amanha um lindo sol vai surgir

E a vida se iluminará, radiante
Ao sentir que se é alguém de valor
Brilhará como a pedra diamante
E de si brotará grande esplendor!

Cdor Heraldo Lage
WWW.HLAGE.COM
Em 08/02/2005 - 04:51 hs.

EQUIPE BRHL

Você é uma pessoa líder e empreendedora ?
Confia em si e se sente uma pessoa vencedora ?
Tem vontade de ganhar um bom dinheiro legal e honestamente?

Então leia isso:

Firma atuando em todo o território brasileiro, procura pessoas líderes, empreendedoras, com vontade de prosperar economicamente, sem vínculo empregatício. Parceria com as maiores líderes mundiais e no Brasil em seus segmentos. Contrato, demais documentos legais, IR desc. na fonte, seguro, cartão alimentação e outras vantagens imediatas. Ganhos residuais progressivos em níveis INFINITOS.

Não se trata de nenhuma revenda.

Envie e-mail para brhl@pop.com.br

com o título: “Equipe BRHL”.

No corpo, seus dados: nome, e-mail, telefones e endereço completo com CEP, pedindo informações, sem nenhum custo, e receberá resposta com instruções necessárias para que conheça tudo e decida se pretende estar no negócio.

Equipe BRHL - brhl@pop.com.br

WWW.HLAGE.COM

LEIA TUDO SOBRE RAN-YU

WWW.HLAGE.COM

USADO NO JAPÃO HÁ MAIS DE MIL ANOS

Produto natural sem aditivos químicos, rico em ômega, lecitina, vitaminas E, A, B e D, fósforo, ferro, cálcio, aminoácidos diversos e outros nutrientes essenciais.

Testado e recomendado como prevenção e terapia alternativa para:

- Stress
- Colesterol
- Diabetes
- Hipertensão
- Hemorróidas
- Varizes
- Úlceras varicosas
- Eczemas e outras afecções da pele
- Nos transtornos circulatórios...

ÓLEO DE OVOS NA MEDICINA:

* Os relatórios clínicos de vários médicos deixaram claro que o Óleo de Ovos (Lecitina de Ovos) é excelente para o tratamento de Doenças Cardíacas. Não seria demais dizer que se trata de um composto com todos os valores nutricionais nobres. No recente congresso de Estudos do Câncer realizado em Tokyo, ficou comprovado que os Ácidos Graxos polinsaturados, existentes no Óleo de Ovos, são anti-cancerígenos.

Os resultados foram baseados na pesquisa conjunta com a Universidade do Japão, e do Centro de Pesquisa e Prevenção Sanitária do Ministério da Saúde do Japão. Além dos professores, Dr Massanari Suzuki, Dr Eizo Kotani, Dr Tako Uratani da Universidade de Tsukuba, numerosos especialistas da área, como o Dr Yamaguchi e a chefe de pesquisa do Centro Nacional de Pesquisa e Nutrição do Japão, Dra Etsuko Tsuki, reconheceram a eficácia do Óleo de Ovos (Lecitina de Ovos), pelas qualidades já citadas nos tratamentos dos problemas cardíacos, arteriosclerose, hipertensão, impotência sexual e câncer.

* Trechos retirados do livro Os Efeitos Maravilhosos da Utilização do Óleo de Ovos (Lecitina de Ovos) de autoria do Dr. Mutsuo Yamaguchi, publicado no Japão.

O Dr. Mutsuo Yamaguchi, nascido em 1927, é formado em Medicina pela Universidade de Osaka-Japão. Atualmente leciona na Universidade de Osaka, é o diretor do Hospital Yamaguchi, membro da equipe da Secretaria da Saúde, Professor do Instituto de Farmacologia de Kobe e membro da Associação Médica do Japão.

EU FAÇO SEUS E-BOOKS PARA VOCÊ

Quer fazer e-Books (pdf) dos seus textos, arquivos e tudo mais ?
Você me envia o seu material, textos, fotos, documentos, etc...

Eu transformo tudo no seu e-Book.

Entre em contato para fazermos seu orçamento.

Meus dados para contato estão no final desta página.

heraldolage@pop.com.br

Aguardem

Mega Loja Virtual

<http://www.hlage.lzz.org/loja>

Muitos produtos exclusivos para você comprar pela Internet.

Lage Imóveis

Compra - Venda - Permuta - Locação - Avaliação

Imóveis residenciais - Fundos de comércio.

Visite

WWW.HLAGE.COMHLAGE.COM

Variedades - Poesias - Utilidades

Cap Shock - Artes Marciais

Cap Shock

Arte Marcial - Defesa Pessoal - Estilo Livre - Filosofia de Vida

Juramentos de um (a) CapShocker

Defender enquanto viver:

1º) O bem e o progresso da Humanidade

2º) A preservação da Natureza

A primeira Arte Marcial criada no Brasil por um brasileiro - 1982.

Cdor Heraldo Lage

Supremo Mestre Criador

Heraldo Lage

www.hlage.com

Contatos:

(13) 9778-0062

heraldolage@pop.com.br